



A ÁRVORE DO CONHECIMENTO

O CAMPUS MAUÉS/IFAM COMO LUGAR
DE MEMÓRIA E IDENTIDADE



INSTITUTO
FEDERAL
Amazonas



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MARIANA DE OLIVEIRA COELHO
ANA CLÁUDIA RIBEIRO DE SOUZA



A ÁRVORE DO CONHECIMENTO

O CAMPUS MAUÉS/IFAM COMO LUGAR
DE MEMÓRIA E IDENTIDADE



MARIANA DE OLIVEIRA COELHO
ANA CLÁUDIA RIBEIRO DE SOUZA

REALIZAÇÃO

Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Centro
Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT

AUTORES

Mariana de Oliveira Coelho
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

DIAGRAMAÇÃO

Aleana de Souza Pena

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

C672a Coelho, Mariana de Oliveira.
A árvore do conhecimento: o Campus Maués/IFAM como lugar de memória e identidade / Mariana de Oliveira Coelho, Ana Cláudia Ribeiro de Souza. – Manaus, 2025.
85 p. : il. color.

Produto educacional oriundo da dissertação: Uma narrativa histórica do campus Maués/IFAM: as tessituras do Ensino Médio Integrado e a formação omnilateral no contexto amazônico (2010-2019) (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2025.
ISBN 978-65-83758-02-6

1. Memória institucional. 2. Ensino Médio Integrado. 3. Formação omnilateral.
I. Souza, Ana Cláudia Ribeiro de. (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 370.7

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597



Este trabalho está licenciado sob CC BY-NC-SA 4.0. Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> por Mariana de Oliveira Coelho e Ana Cláudia Ribeiro de Souza.

Descrição Técnica do Produto



Título do produto: A árvore do conhecimento: o Campus Maués/IFAM como lugar de memória e identidade.

Título da pesquisa vinculada ao produto: “Uma narrativa histórica do Campus Maués/IFAM: as tessituras do Ensino Médio Integrado e a formação omnilateral no contexto amazônico (2010-2019)”, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT.

Área de conhecimento: Ensino

Público alvo: Professores da área de Ciências Humanas e Sociais de Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, bem como demais interessados no conhecimento da história do Campus Maués/IFAM.

Apresentação do produto: O produto educacional foi desenvolvido em formato de *e-book*, e inclui textos, imagens, vídeos, infográficos e outros recursos interativos. Para narrar a história do Campus Maués, os sete tópicos abordados utilizam uma analogia entre as partes de uma planta de guaraná e o Campus Maués/IFAM, ilustrando como cada componente, assim como as partes da planta, desempenha um papel fundamental na comunidade maueense.

Categoria: Material didático

Finalidade: Contribuir para o diálogo e a preservação da história e memória locais por meio das narrativas dos participantes sobre o Campus Maués/IFAM e o Ensino Médio Integrado, proporcionando ao docente um recurso tangível para explorar mudanças históricas em seu contexto.

Registro: Biblioteca Paulo Sarmento - IFAM/Campus Manaus Centro

Avaliação e validação: Avaliado por 20 professores, 7 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), 3 egressos, 4 discentes dos Cursos Técnico Integrado do Campus Maués/IFAM; e validado por três professores doutores membros da banca de defesa da dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, não sendo permitido uso comercial do produto.

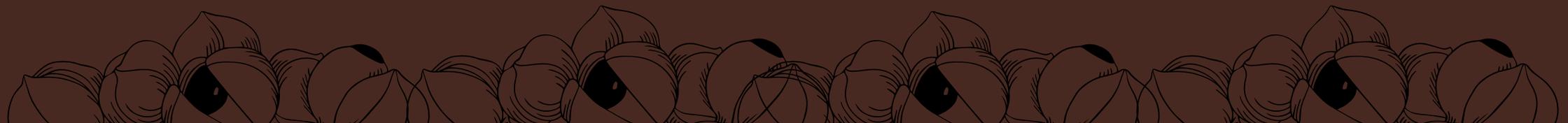
Divulgação: Por meio digital.

URL: Site ProfEPT (<http://www2.ifam.edu.br/profept>) e Repositório do IFAM (repositorio.ifam.edu.br)

Cidade: Manaus-AM

País: Brasil

Ano: 2025



Sumário

Apresentação	07
Memória da Educação Profissional e Tecnológica	09
Memória Institucional	17
Solo da cidade de Maués	22
<i>Solo da cidade de Maués</i>	
Semente	27
<i>Implantação do Campus Maués - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas</i>	
Raízes	37
<i>Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	
Caule	49
<i>Gestão (direção, chefes e coordenadores)</i>	
Folhas	54
<i>Servidores (docentes, técnicos e terceirizados)</i>	

Flores	62
Alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	
Frutos	70
Egressos	
Reflexões Memorais	75
Referências	78
Sobre as Autoras	84

Apresentação

Em 2010, uma majestosa árvore de Ensino Técnico Integrado ao Médio foi plantada no coração da Amazônia. Para contar sua trajetória, este *e-book* intitulado “A árvore do conhecimento: o Campus Maués/IFAM como lugar de memória e identidade” associa fatos e conceitos sobre Educação Profissional e Tecnológica, Memória Institucional e a trajetória do Campus Maués/IFAM para oferecer uma aprendizagem significativa, tornando os conteúdos históricos tangíveis e relevantes aos estudantes, incentivando-os a se envolverem ativamente na análise e interpretação de eventos passados.

Nessa missão, este material objetiva contribuir para o diálogo e a preservação da história e memória locais por meio das narrativas dos participantes sobre o Campus Maués/IFAM e o Ensino Médio Integrado como fomentador da formação omnilateral, tendo como parâmetro o período de 2010 a 2019. Esse recorte temporal é considerado significativo para narrar a criação, a trajetória e o desenvolvimento do campus durante seus dez primeiros anos de atuação, destacando sua contribuição para a promoção de uma formação humana integral à comunidade maueense.

A partir dessa contextualização, este *e-book* foi desenvolvido para subsidiar os docentes da área de Humanas e Sociais, no ensino e conhecimento da história local do Campus Maués/IFAM, proporcionando-lhes um recurso palpável para explorar mudanças históricas em seu próprio contexto, permitindo que seus alunos adquiram informação e compreensão de sua própria história, o que pode contribuir para a formação de indivíduos autônomos e críticos de sua realidade.

Este *e-book*, desse modo, constitui-se como Produto Educacional vinculado à pesquisa de mestrado intitulada “Uma narrativa histórica do Campus Maués/IFAM: as tessituras do Ensino Médio Integrado e a formação omnilateral no contexto amazônico (2010-2019)”, realizada por Mariana de Oliveira Coelho, com orientação da Professora Doutora Ana Cláudia Ribeiro de Souza, no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), ofertado pelo Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), no ano de 2023.

Como estamos imersos em uma narrativa histórica do Campus Maués/IFAM a nossa prioridade é enfatizar os aspectos mais relevantes, ressaltando a importância dos fatos históricos no contexto contemporâneo. Isso significa demonstrar por meio deste *e-book* como os eventos passados têm repercussões diretas nas questões que enfrentamos hoje, oferecendo uma perspectiva crucial para uma análise crítica do nosso contexto atual.

Desde sua criação, em 2010, o Campus Maués/IFAM tem nutrido e capacitado gerações de estudantes, oferecendo conhecimentos que, como os frutos do guaraná, são disseminados e valorizados muito além das fronteiras da cidade.

Assim como o guaraná, cujas raízes fortes se entrelaçam profundamente com a cultura de Maués, o Campus Maués/IFAM foi implantado com a missão de estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento de uma formação humana integral, atendendo aos filhos dos trabalhadores locais e comprometendo-se com o crescimento e a educação da comunidade. Assim como a árvore do guaraná, que cresce, se torna frondosa e produz frutos valorizados em todo o mundo, o Campus Maués floresce como um centro de aprendizado e inovação, gerando oportunidades e contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural da cidade.

A partir dessa analogia, neste trabalho, contamos a história do Campus Maués/IFAM por meio das narrativas de docentes e representantes discentes, correlacionando as partes constituintes de uma planta (guaraná) com as partes fundamentais para uma escola de sucesso. Essa relação ilustra como cada parte de uma escola desempenha um papel crucial para seu funcionamento e sucesso, assim como cada parte de uma planta é vital para sua sobrevivência e crescimento.

Que ao navegar pelos rios das lembranças, tanto no papel quanto *on-line*, e ao ler estas páginas, o leitor se reconheça como parte dessa história. Conectado a essa memória, que ele possa compartilhar essa narrativa com futuras gerações, fortalecendo o elo vivo da memória e da identidade institucional. Este não é apenas um registro para curtir e seguir, é uma memória viva que une gerações. Bloquear o passado seria impedir o futuro, e ser um fã dessa trajetória significa garantir que ela continue a ser transmitida e celebrada.



MEMÓRIA

da Educação Profissional e

TECNOLOGICA

Para compreendermos os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica, atualmente, faremos uma retrospectiva sobre como surgiu a escola sob a perspectiva de Sousa (2012). Ao longo da história humana, após a divisão do trabalho entre atividades manuais e intelectuais, e entre campo e cidade, a escola surge em uma sociedade dividida em classes.



No início, as escolas eram uma estrutura reservada principalmente à formação da elite, acessível apenas à classe dominante e dedicada à criação e educação das gerações mais jovens.

Na sociedade dividida em classes pela divisão do trabalho, as classes subalternas recebiam formação profissional, enquanto a classe dominante recebia formação intelectual. Nesse contexto, surge, como fruto da divisão do trabalho, o homem unilateral, por isso a escola reforça essa divisão, contribuindo para a unilateralidade.

Os filhos da burguesia eram educados para as funções mais elevadas e se dedicavam ao desenvolvimento intelectual. Em contraste, os filhos dos trabalhadores das classes subalternas recebiam ensino e aprendizagem por meio do contato direto e constante com os adultos no próprio local de trabalho, nas oficinas, em um processo de aprendizagem prática.

Dessa forma, a escola se insere em um universo unilateral, oferecendo formação científica e formação prática a grupos distintos. Em contraposição à formação do sujeito unilateral, surge a formação humana omnilateral. A omnilateralidade refere-se a um processo formativo que se concentra na totalidade do ser humano. A educação omnilateral é uma concepção educacional ou de formação humana que busca considerar todas as dimensões da vida, incluindo o corpo humano e suas necessidades biológicas e seu progresso intelectual, cultural, educacional, dentre outros.

Unilateral	Omnilateral
Restrito	Multifacetado
Limitado	Holístico
Parcial	Integral
Incompleto	Completo
Especializado	Total
Fazedor de coisas	Emancipado
Unidimensional	Politecnia



Quando surgiu a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil?

Ao rememorarmos a história da Educação Profissional no Brasil, destacamos o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 no qual o Presidente Nilo Peçanha lançou as bases do ensino técnico no país (Silva, 2017). Essa normativa surgiu da necessidade de se prover às classes proletárias e aos desfavorecidos da fortuna meios que garantissem sua sobrevivência. Esse marco é considerado a gênese de uma política nacional de formação profissional no Brasil. Sendo assim, a partir de 1909, iniciou-se a instalação de 19 Escolas de Aprendizes Artífices nas capitais brasileiras.

O principal objetivo destas instituições era ministrar o ensino primário profissional gratuito e formar operadores e contramestres, garantindo o ensino prático e os conhecimentos técnicos necessários a quem quisesse seguir a carreira (Carvalho, 2017). Além de habilitá-los, buscava-se fazer com que adotassem hábitos de trabalho produtivo, com o objetivo de afastá-los da ociosidade, do vício e da delinquência.

Observamos então que a Educação Profissional no Brasil, desde a sua gênese, foi marcada pela pedagogia do mercado, numa perspectiva de adestramento para a classe trabalhadora. A formação popular ofertada correspondia aos interesses econômicos da indústria e da agricultura. Numa perspectiva unilateral, havia uma formação teórica e científica desconectada da realidade nacional e dirigida aos membros da classe dominante. De outro, havia uma instrução mais limitada e prática voltada aos filhos dos trabalhadores, com o objetivo de integrar um grupo de jovens das classes menos favorecidas ao mercado formal de trabalho.

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil é marcada por datas e legislações que se tornaram marcos importantes no debate sobre a gestão, organização, planejamento e formação para o trabalho no país. As transformações nas nomenclaturas ocorreram ao longo do tempo, com os seguintes anos sendo especialmente notáveis:





1909	1937	1942	1959	1994	2008
Escolas de Aprendizizes Artífices pelo Decreto nº 7.566	Liceus Industriais pela Lei nº 378	Escolas Industriais e Técnicas por meio do Decreto nº 4.127	Escolas Técnicas Federais	A Lei nº 8.948 progressivamente transformou as Escolas Técnicas Federais e Agrotécnicas Federais em Centros Federais de Educação e Tecnologia (CEFETs)	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia por meio da Lei 11.892

Fonte: Brasil (2018).

Uma nova filosofia educacional está sendo introduzida pelos Institutos Federais com o objetivo de superar discontinuidades e proporcionar aos jovens uma educação gratuita e de qualidade que integre conhecimentos intelectuais e técnicos e promova a formação omnilateral. Este conceito visa eliminar a divisão entre conhecimento mental e manual, proporcionando oportunidades educacionais que integrem cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho e que sejam emancipadoras para todos os cidadãos brasileiros.

As bases conceituais que fundamentam a Educação Profissional, no sentido de formação humana integral, atualmente são:

A **formação omnilateral**, que engloba a incorporação de todas as dimensões da vida no processo educativo, abrangendo aspectos intelectuais, emocionais, sociais, éticos, culturais e físicos, com o objetivo de promover a autonomia, cidadania e realização pessoal plena dos indivíduos.

A **politecnia**, que envolve o conhecimento dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho contemporâneo. Ela não se restringe apenas à transmissão de conhecimentos técnicos, mas também incorpora uma compreensão crítica e ampla das bases científicas que sustentam essas técnicas.

O **trabalho como princípio educativo**, que permite o exercício autônomo e crítico das profissões, formando sujeitos autônomos que entendem sua função no mundo e nele atuam meio do trabalho. Assim, transformam a natureza para atender às necessidades coletivas da humanidade e, ao mesmo tempo, cuidam de sua preservação para as gerações futuras.



E, por que Ensino Médio Integrado?

Fundamentada em Ramos (2014) o Ensino Médio Integrado representa a união da educação geral com a educação profissional em uma única trajetória formativa. Em vez de manter uma divisão entre formação geral e específica, ou entre a educação básica e a técnica, esse modelo promove uma integração que une o conhecimento teórico e prático. Ao superar a dualidade histórica entre esses dois aspectos da formação, busca-se uma educação mais completa, que harmoniza o pensamento e a prática, resultando em uma formação humana emancipadora.

A integração entre as disciplinas da base comum e as profissionais possibilita que os alunos apliquem diretamente os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas em sua prática profissional diária. Isso resulta em uma formação mais completa e crítica, na qual o conhecimento adquirido em diferentes áreas se complementa e se reforça, preparando melhor os alunos para os desafios do mundo do trabalho.



O Ensino Médio Integrado é objeto de disputa entre os defensores da educação unitária, politécnica e omnilateral e os defensores capitalistas burgueses e seus intelectuais, especialmente os empresários do setor industrial. Contudo, essa disputa traz em seu histórico avanços e retrocessos.



Os defensores da educação profissional buscam unir o Ensino Médio e o profissionalizante com o objetivo de romper com a fragmentação da educação e recuperar o princípio da formação humana integral, que vai além da formação técnica inclui dentre outros aspectos, o social, cultural e pessoal. Enquanto, o outro grupo prioriza somente a formação como forma de geração de mão de obra, destinada a suprir às demandas do mercado de trabalho.

Integrar Ensino Médio à Educação Profissional propõe vencer a distinção histórica do ser humano pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de refletir. O objetivo é assegurar a todos os indivíduos o direito de uma formação na sua totalidade, abrangente, completa, que o capacite a leitura crítica do mundo e a participação como cidadão pertencente a um país, integrando-se de maneira digna à sociedade.

Acácia ressalta que quem estuda no Campus Maués/IFAM por ser uma instituição que oferta Ensino Médio Integrado, *“já dá uma diferença, uma vantagem muito grande para os alunos”*.

Isso se deve à combinação de educação geral e formação técnica ou profissional, que prepara os alunos não apenas para a continuidade dos estudos acadêmicos, mas também para o mundo do trabalho e para a vida. A abordagem integrada confere aos alunos habilidades e conhecimentos adicionais, proporcionando-lhes uma base sólida e diversificada que os diferencia positivamente em relação a estudantes de outras instituições que não oferecem esse tipo de formação.

Ingá descreve que o nível de ensino proporcionado no Campus Maués/IFAM: *“é tido como uma escola de nível muito alto”*. Segundo ela, é um nível que prepara, não somente para o ensino técnico, mas *“é um nível que vai preparando além do que os alunos acham que é para a universidade [...] os nossos alunos são bem preparados mesmo”*.

A instituição é descrita como uma escola de alto nível que oferece uma preparação ampla, indo além do ensino técnico e superando a dicotomia existente entre ensino técnico e científico. Essa visão sugere que a escola prepara os alunos para os desafios acadêmicos, para outras áreas da vida, proporcionando uma formação humana integral, uma educação holística e completa.



Portanto, o currículo oferecido pelo Campus Maués/IFAM nos cursos de Informática, Agropecuária e Administração integrados ao Ensino Médio é sólido e abrangente, englobando disciplinas tanto da formação técnica quanto da base geral. A instituição proporciona aos estudantes uma vasta gama de possibilidades de carreira, permitindo-lhes explorar diversos caminhos profissionais.

Apontados os elementos principais de nossa história, é o momento de apresentar a filosofia, a missão, a visão e os valores do IFAM. Esses princípios sustentam a base de uma formação humana que é transformadora, crítica, laica, pública e inclusiva, direcionada para os filhos dos trabalhadores.

A filosofia atribuída é uma concepção de formação que integra todas as dimensões da vida no processo educativo. Elas são constituídas pelo trabalho, ciência e cultura, buscando proporcionar uma formação completa e abrangente dos indivíduos. Nesse sentido, tem-se como:

MISSÃO:

Promover a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.



VISÃO INSTITUCIONAL:

Consolidar o IFAM como referência nacional em Educação, Ciência e Tecnologia.



VALORES:

Acessibilidade e inclusão social; respeito e valorização das pessoas; ética e transparência; cidadania e justiça social; solidariedade, excelência na gestão educacional; gestão democrática participativa; inovação e empreendedorismo; respeito à diversidade; responsabilidade socioambiental.



Hoje, essa nova concepção de educação, que vai além da integração de conhecimentos científicos e práticos e que está presente nos Institutos Federais, juntamente a sua filosofia, missão, visão e valores, orientam as práticas educacionais e garantem um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

PRECISAMOS LUTAR PARA QUE ESSE DIREITO NÃO SEJA DESCONSTRUÍDO **POR POLÍTICAS** QUE VISAM APENAS O LUCRO DO MERCADO ECONÔMICO



VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA!

CURIOSIDADE

Você sabia que ao estudar em um curso integrado no Campus Maués/IFAM, com duração de 3 anos, o aluno se forma com uma profissão e ainda encontra-se preparado para prestar exames de seleção para cursos de nível superior?

Os cursos integrados de Administração, Informática e Agropecuária são destinados a quem já concluiu o Ensino Fundamental (9º ano). A modalidade integrada oferece uma formação completa, combinando a Base Nacional Comum do Ensino Médio com a Formação Técnica Profissional.



MEMÓRIA



Institucional



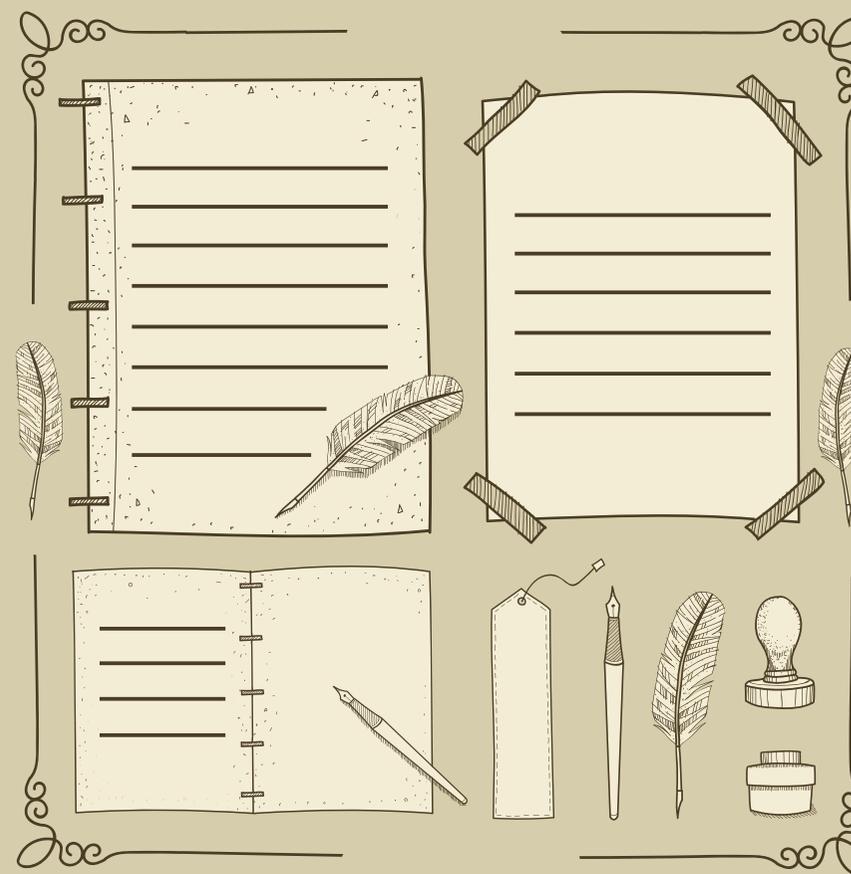
Você já perdeu seu celular e se sentiu desesperado? Quando não o encontramos, muitos dados se perdem para sempre. Agora imagine perder o celular da história. Se não houver um bom arquivamento de documentos, história das pessoas, documentários, fotos e vídeos, as memórias de uma instituição podem se perder, e com o tempo sua identidade se enfraquece. De forma análoga, cada clique captado é uma peça importante, entrelaçando as histórias das pessoas e os registros, isso mantém vivo a essência e a identidade de uma instituição, garantindo que ela continue sendo reconhecida e respeitada ao longo dos anos.

Nora (1993) define memória como uma fonte histórica, um fenômeno sempre atual, um elo vivido no eterno momento. Nesse viés, a memória viva de uma instituição educacional pode oferecer muitos benefícios ao seu público, pois ao utilizar seus referenciais passados, podemos refletir criticamente sobre seu presente e planejar estrategicamente um futuro melhor.

Conforme Coelho e Souza (2024), as instituições educacionais se configuram como lugares de memória por meio do seu cotidiano, vivências, espaços pedagógicos, eventos, comemorações e documentos oficiais, entre outros elementos. Nesse contexto, destaca-se a relevância da preservação da memória, reafirmada nas ações de salvaguarda de identidades institucionais.

Segundo Ciavatta e Reis (2010), a escola é um rico lugar de memória, no entanto, são lugares extremamente pobres porque guardam-se apenas aspectos burocráticos como datas, nomes, notas, número de

aprovações, reprovações, além de leis e decretos. E, frequentemente, registros importantes são encontrados apenas em acervos pessoais de servidores, devido à falta de uma cultura de documentação e de uma gestão adequada de conservação dentro das instituições. A ausência de registros das histórias das pessoas, escassez de documentos, fotografias e audiovisuais podem dificultar a visualização e compreensão do passado da instituição.



Face ao exposto, faz-se importante superar esses desafios por meio de estratégias de conservação para que possamos garantir que as futuras gerações tenham acesso a um vasto acervo de informações e possam compreender e valorizar a história e a trajetória da instituição.



A memória institucional abrange coleções documentais que preservam registros históricos e administrativos, lembranças coletivas, narrativas culturais e fatos históricos reconhecidos e apreciados pelos membros da organização. Nesse contexto, dar importância e sentido à memória da instituição significa estruturar e proteger arquivos, bem como reconstruir memórias individuais, coletivas e organizacionais.

Ao refletir sobre sua história, compreendemos por que fazemos parte dela, qual é sua missão, visão e valores, o que nos motiva a continuar lutando por uma educação de qualidade para todos.



A memória institucional é uma construção coletiva, que reflete as suas múltiplas facetas das experiências individuais e que proporciona uma base para a continuidade e mudança. Ela não apenas destaca o registro do passado, mas serve como guia para o que pode vir a ser. Magalhaes (2004) ressalta que as instituições desenvolvem tradições, representações, formas de organização, relacionamentos e ações que se constituem em fatores de diferenciação e de identidade.

A memória institucional abrange o progresso ao longo dos anos, não somente em termos de estrutura, mas as lembranças e experiências compartilhadas pelas pessoas, a organização, o funcionamento da instituição, a qual também inclui gestão, estrutura hierárquica, processos administrativos, rotinas internas que sustentam seus processos diários. Com um registro histórico detalhado, os gestores e demais servidores atuais podem tomar decisões mais informadas, baseadas em dados e experiências passadas. Além disso, as representações, tradições e cultura escolar permitem compreender como a instituição se apresenta à sociedade e preserva seus valores e práticas ao longo dos anos.



Para Candau (2011), uma memória institucional forte tem o auxílio da escrita, no entanto, uma instituição que não tem registro vive o presentismo, o que pode torná-la fraca. Por meio dos registros institucionais, podemos identificar pontos fracos que precisam ser melhorados e pontos fortes que precisam ser consolidados. Tanto os sucessos quanto os fracassos permitem que a instituição melhore seus processos e estratégias. Esse conhecimento histórico enriquece a cultura institucional e proporciona uma base sólida para enfrentar desafios contemporâneos e futuros, promovendo uma educação de excelência.

Ademais, a memória de uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica permite uma visão aprofundada dos avanços e retrocessos na busca por uma formação de qualidade. Ela documenta métodos de ensino e práticas pedagógicas que foram implementados ao longo do tempo, permitindo identificar práticas ineficazes e evitar a repetição de erros.

A memória institucional é, portanto, particularmente relevante para promover uma formação humana integral, que não se restringe apenas ao desenvolvimento acadêmico, mas abrange aspectos sociais, emocionais e éticos. Como seres sociais históricos, entendemos que uma abordagem integrada é fundamental para formar cidadãos críticos e autônomos, preparados para contribuir positivamente para a sociedade.

Assim como o conhecimento e a cultura do guaraná são transmitidos de geração em geração, englobando as práticas de plantio, colheita, secagem, torra e processamento das sementes, de forma oral, assim as memórias do Campus Maués/IFAM precisam passar de geração em geração, tanto de forma oral como escrita, para garantir uma continuidade histórica que fortaleça a sua identidade e cultura. Diante disso, é necessário destacar a importância das constituições da planta e da instituição que proporcionam o desenvolvimento de ambos. A seguir apresentamos a analogia entre as partes constituintes do guaraná e do Campus Maués/IFAM.



Quadro 1- Analogia entre as partes constituintes da planta guaraná (*Paullinia cupana* Kunth, 1821) e as do Campus Maués do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Partes constituintes da planta guaraná (<i>Paullinia cupana</i>)	Partes constituintes do Campus Maués - Instituto Federal do Amazonas (IFAM)
Solo da cidade de Maués	Solo da cidade de Maués
Semente	Implantação do Campus Maués – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Raízes	Ensino, Pesquisa e Extensão
Caule	Gestão (direção, chefes e coordenações)
Folhas	Servidores (docentes, técnicos e terceirizados)
Flores	Alunos dos Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio
Frutos	Egressos

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Os nomes atribuídos aos participantes da pesquisa, que compartilharam suas memórias para a construção deste produto, estão metaforicamente ligados a frutas e árvores da Amazônia. Os egressos são identificados por nomes de árvores, enquanto os docentes receberam denominações de frutas amazônicas.

EGRESSOS



MOGNO IPÊ ANGELIN COPAÍBA
CEDRO CUMARU ACÁCIA
ANDIROBA SERINGUEIRA

DOCENTES



GUARANÁ MURICI BURITI CASTANHA
AÇAÍ TUCUMÃ CUPUAÇU
GRAVIOLA INGÁ PUPUNHA

DESTACA-SE QUE, EM MAUÉS HÁ UMA ETNIA

CHAMADA SATERÉ-MAWÉ



O nome "Sateré" significa "lagarta de fogo", enquanto "Mawé" significa "papagaio inteligente e curioso". Assim, sempre que você encontrar a lagarta, será apresentada uma sugestão de atividade, e ao ver o papagaio, você terá a oportunidade de descobrir uma curiosidade relacionada ao Campus Maués/IFAM.



SOLO
a cidade de Maués



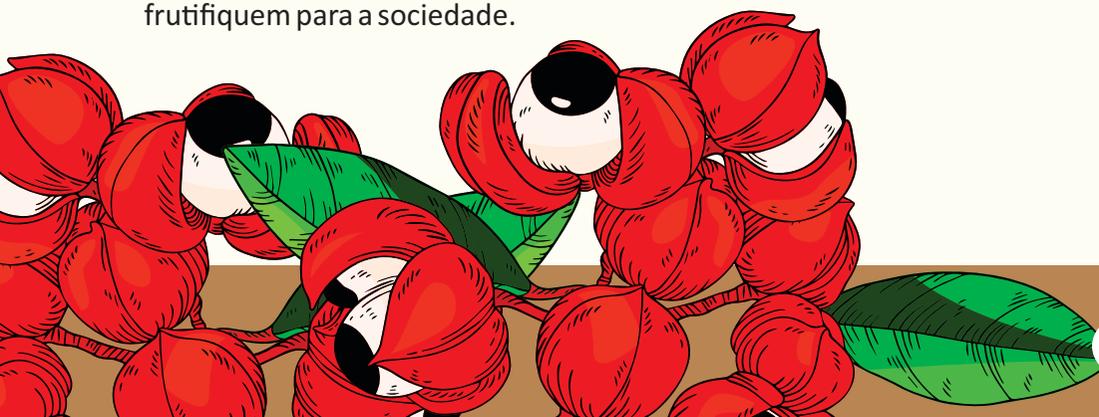


Maués é um município brasileiro localizado no interior do estado do Amazonas. Pertencente à Mesorregião do Centro Amazonense e à Microrregião de Parintins, conta com aproximadamente 61.204 habitantes e abrange uma área de 39.991,066 km², de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), (IBGE, 2022). Situado à margem direita do Rio Maués-Açú, o município está distante a cerca de 267 km em linha reta e 356 km via fluvial da capital, Manaus.

Ao longo do tempo, Maués recebeu várias denominações, incluindo dentre outras Luséa, Vila da Conceição e, Maués. Sua fundação ocorreu em 25 de junho de 1833, quando o município ainda se chamava Luséa, que através de um decreto foi elevada a categoria de vila, depois cidade e, por fim, município. O nome Maués, provém do rio Maués-Açú que banha a cidade, a denominação Maués tem origem na língua Tupí e na tradução significa curioso e inteligente.

Maués é uma cidade abençoada tanto pela sua beleza natural quanto pela riqueza de seu solo. O solo de Maués, que recebe o Campus do IFAM, pode ser comparado ao solo fértil onde é plantado o guaraná, símbolo de orgulho dos seus habitantes. Assim como o solo cultivado para o guaraná é cuidadosamente preparado para produzir frutos de alta qualidade, o solo acadêmico de Maués, ao receber o IFAM, é cultivado com conhecimento, ensino e cultura, visando formar cidadãos que floresçam e frutifiquem para a sociedade.

A Terra do Guaraná, conhecida por sua herança cultural preservada pelos Sateré-Mawé, vê no IFAM uma extensão desse cuidado com as raízes e tradições. Enquanto as praias e paisagens encantadoras, como a Praia da Maresia, oferecem um cenário natural inspirador, o Campus Maués/IFAM planta sementes de saber que, como o guaraná, leva o nome de Maués além de suas fronteiras, mantendo viva a essência e a identidade do povo. Ambos os solos, um agrícola e outro acadêmico, convergem para um futuro de crescimento e fortalecimento da cidade.





Nas ruas da cidade, é comum encontrar espaços que oferecem o “turbinado”, uma bebida energética que mistura guaraná com outros ingredientes (amendoim, leite, aveia, etc) para proporcionar vigor e energia. Ao mesmo tempo, os mais tradicionais ainda preservam o costume de ralar o bastão de guaraná na língua do pirarucu, o “çapó”, que é o guaraná na sua forma pura.

A sua economia gira, principalmente, em volta da cultura do guaraná, sendo o principal produto de Maués-AM. A produção e comercialização do fruto proporcionam sustento para muitas famílias, ligando ainda mais a cultura ao dia a dia da população. O fruto do guaraná é um elo vital que conecta os mauenses às suas origens, cultura e história, além de produzir, em pequena escala, outras culturas como agricultura familiar, pecuária, avicultura, pescado dentre outros que também têm impacto significativo na economia. Assim como o serviço público e o comércio local.

Conforme o IBGE (2022), o município, em 2022, registrava 4.462 pessoas ocupadas, o que representa um quantitativo baixo em relação ao número total de habitantes, correspondendo a uma taxa de ocupação de aproximadamente 7,29%.

EM TERMOS EDUCACIONAIS, MAUÉS-AM CONTAVA, EM 2023, COM:



DISTRIBUIDAS EM **5** ESCOLAS

**11.869 MATRÍCULAS NO
ENSINO FUNDAMENTAL**

**3.266 MATRÍCULAS NO
ENSINO MÉDIO**

No que se refere às instituições de nível superior, o município atualmente é contemplado com um núcleo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Com o aumento da demanda por cursos de nível superior, algumas instituições privadas se estabeleceram no município.

Embora seja a quarta cidade mais antiga do Estado do Amazonas, por data de fundação, Maués foi negligenciada por muitos anos com a falta de políticas públicas direcionadas à formação de cidadãos trabalhadores no que tange à Educação Profissional e Tecnológica. Esse descaso foi interrompido em 2010, 177 anos após sua fundação, em que foram implementados incentivos e uma estrutura voltada para a Educação Profissional e Tecnológica, atendendo finalmente às necessidades da sociedade trabalhadora mauense.

Maués, com seu solo fértil, se mostrava pronta para receber a "semente" da Educação Profissional e Tecnológica, que foi crucial para o desenvolvimento regional. O que representou uma oportunidade de transformação para a sociedade local, permitindo que a Educação Tecnológica e Profissional florescesse, trazendo consigo progresso, oportunidades e um futuro mais próspero para todos os cidadãos locais. Obteve-se, então, a oferta de uma formação que abrangesse não apenas conhecimentos técnicos e científicos, mas também aspectos políticos, culturais e sociais, promovendo uma formação humana integral.

Assim como o solo fértil de Maués recebe a semente do guaraná, que cresce e se expande para o mundo, esse mesmo solo recebeu a "semente" da Educação Profissional e Tecnológica por meio da implantação do Campus Maués/IFAM. Assim como o guaraná de Maués ganhou reconhecimento mundial, espera-se que a educação, proporcionada pelo Campus Maués/IFAM, contribua para o progresso e a prosperidade da região, ampliando as oportunidades para seus habitantes e impulsionando o desenvolvimento local.

VÍDEO

VISITANDO MAUÉS A "A TERRA DO GUARANÁ"



MEMÓRIA EM FOTOS

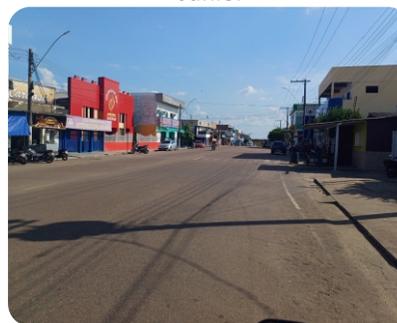
Letreiro com o nome da cidade



Praia Ponta da Maresia



Rua Prefeito Raimundo
Albuquerque no Bairro Ramalho
Júnior



Largo Marechal Deodoro



Árvore do Guaraná
(*Paullinia cupana*)



Pôr do sol praia Ponta da Maresia



Avenida Antártica



Fonte: Acervo das autoras (2024)

SEMENTE

Campus Maués

Instituto Federal do Amazonas



Em se tratando do Campus Maués, as sementes representam o início de uma nova planta, contendo o material genético essencial para seu crescimento. Da mesma forma, a escola possui o potencial para se desenvolver e contribuir positivamente para a sociedade ao seu redor. Para entender como essa "semente" foi plantada no município de Maués-AM, vamos explorá-la por meio de um cordel.

Semente: IFAM

Para contar essa narrativa histórica, com todo o seu valor,
Busco em versos cordelistas, ser fiel ao narrador,
Contar a saga do Campus Maués/IFAM, onde o saber brotou.
A semente foi plantada, com esperança e fervor.

O guaraná, árvore símbolo, orgulho da região,
É fonte de sustento, de cultura, de tradição,
Da mesma forma, o IFAM, com sua instituição,
É pilar do saber, progresso em ascensão.

Em mil novecentos e nove, a jornada começou,
Nilo Peçanha sancionava, a Lei nº 7.566 que tudo mudou.
Escola de Aprendizes Artífices, assim foi chamada,
Em dois mil e cinco, a expansão veio, a rede foi ampliada.

Em dois mil e sete, a prefeitura avançou,
Proposta submetida, Maués se prontificou.
Audiência pública, o plano se fez ouvir
Com esforços múltiplos, o sonho a se construir.



Rede Federal de Educação se expande, na Fase II a brilhar,
O Campus Maués, um dos cinco a contemplar,
Com Lábrea, Figueiredo, Tabatinga e Parintins,
Impulsionando o Amazonas a avançar.

Em dois mil e oito, a Lei nº 11.892 foi promulgada,
Institutos Federais criados, a educação renovada.
Um modelo de progresso, para o Brasil avançar,
Com Ensino Médio Integrado, a nação a transformar.

João Dias e Venâncio, à frente da seleção,
Dos cursos, dos caminhos, da nova direção,
Em dois mil e nove, Leonor assume a cena,
Diretora de expansão do Campus, uma história que acena.

Ainda em dois mil e nove, em construção o campus estava,
Já se planejavam cursos, a educação iniciava.
No primeiro semestre de dois mil e dez, tudo iria começar,
Com Agropecuária, Informática e Administração a ofertar.

Cento e vinte vagas, quarenta em cada formação,
Usando o histórico escolar para a seleção.
Editais e concursos, em dois mil e dez a expandir,
Mesmo sem estrutura pronta, o ensino ia surgir.

Em vinte e quatro de fevereiro, no ano de 2010,
Leonor foi designada, Diretora do Campus Maués,
Em primeiro de março, Eulálio tomou a missão,
Chefe do Ensino, Pesquisa e Extensão.

No dia 5 de abril, marcou-se a ocasião,
Início das atividades, com grande celebração,
A Aula Inaugural do Campus Maués/IFAM foi realizada,
No Museu do Homem de Maués, a história começava.

Mas o prédio ainda não pronto, um desafio a enfrentar,
A UEA cedeu salas, para o campus começar,
Mas logo foi preciso, buscar nova solução,
Pois a UEA precisou do espaço, causando preocupação.

Foi solicitado ao engenheiro, uma solução devida,
Concluir um lado primeiro, para garantir a acolhida,
A obra em progresso, desafios à vista,
Mas em agosto, o prédio, enfim, conquista.

O lado esquerdo finalizado, banheiros prontos enfim,
Isolando a parte em obras, para a segurança garantir.
Sempre atentos ao perigo, para evitar acidente,
Assim o Campus Maués seguiu, com esforço persistente.

Desafios enfrentados, a subida era difícil,
O ônibus atolava, na lama era um suplício.
Os alunos tinham que descer, umas quedas se viram,
Mas enfim a obra terminou, e o campus concluíram.

Sem biblioteca, sem laboratórios, sem ginásio, sem piscina
Sem Unidades de Educação de Produção
Só salas de aula havia, pouco a pouco avançaram,
E a estrutura crescia.



Com docentes dedicados, todos os sábados eram letivos,
Compensavam os atrasos, com esforços coletivos.
Ensino, pesquisa e extensão, uma grande distinção,
Visitas técnicas faziam, com ensino em intensificação.

A obra concluída, foi um marco de sucesso,
Em 29 de novembro inauguraram, receberam com apreço.
Como disse o egresso "Foi uma vitória, confesso".
O IFAM trouxe oportunidades e um futuro promissor.

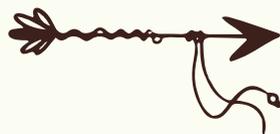
Educação de excelência, qualidade sem igual,
Professores e técnicos qualificados, para atender o público em geral
Alunos desenvolvidos, formação humana integral
É assim que se constrói um futuro ideal.

Chegou a hora de você também participar,
Cuide desse patrimônio, faça-o durar.
Na memória viva, ele vai permanecer,
Educação de qualidade, para todos poder crescer.

Autoras:

Mariana de Oliveira Coelho
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

SUGESTÃO DE ATIVIDADE



Faça História:

Caro professor desafie os discentes a escrever um cordel que narre a história do Campus Maués, destacando momentos marcantes, pessoas importantes, e a evolução da instituição ao longo dos anos.

A atividade visa conectar os alunos à história do campus de forma envolvente e criativa, permitindo que eles se tornem parte dessa narrativa.



REGISTRO DAS CONQUISTAS QUE MARCARAM AS MEMÓRIAS DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Linha do Tempo



2010

INAUGURAÇÃO DO CAMPUS MAUÉS/IFAM

Cedro ressaltou que *“quando aprontou o campus em si, foi uma vitória pra gente”*.

Guaraná destacou que no início das obras era uma Unidade Descentralizada (UNED) dependente do CEFET, mas devido à criação dos institutos federais, o campus *“foi inaugurado com o nome de IFAM”*, cuja placa foi recebida em Brasília pela Diretora Leonor Ferreira Neta Toro.

Açaí lembra que *“tivemos a inauguração do campus, o ensino teve uma boa estrutura, auditório, questões dos equipamentos, quando foram instalados nas salas de aula, isso foi muito bom”*.

Data: 29 de novembro de 2010

Fonte: Acervo do professor Stefanuto (2024)



2013

REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS (PPC) TÉCNICO INTEGRADO

Açaí salientou que no início *“a gente tinha acesso somente a ementa [...] foi passando os anos, as coisas foram melhorando, a gente teve acesso ao PPC do curso, saber de toda a estrutura do funcionamento do curso, até para ter o preparo das nossas aulas mesmo e atuar, conhecendo melhor o perfil do egresso que a gente quer”*.

Data: 16 de janeiro de 2013

Fonte: Acervo das autoras (2024)



2015

INAUGURAÇÃO DA PISCINA SEMIOLÍMPICA E VESTUÁRIOS

Guaraná rememora que em 2011 *“nós concorremos no edital do MEC para a expansão da rede, da estrutura, da infraestrutura [...] E pra nossa surpresa, nós ganhamos nesse edital, edital de concorrência”*.

Angelin comenta que *“a gente inaugurou a piscina, a piscina foi incrível pra gente na época”*.

Data: 24 de abril de 2015

Fonte: Acervo das autoras (2024)



2015

ELEIÇÃO PARA ESCOLHA DO DIRETOR GERAL DO CAMPUS MAUÉS/IFAM

Açaí salienta que *“nós tivemos uma nova eleição”*. Essa eleição foi a primeira realizada de forma democrática no Campus Maués/IFAM, em uma consulta envolvendo os três segmentos da Instituição: professores, alunos e técnicos.

Data: 14 de outubro de 2015

Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2024)



2018

INAUGURAÇÃO DO GINÁSIO

Contou com a presença do Ministro da Educação Rossieli Soares e do Reitor do IFAM Antônio Venâncio.

Copaíba destaca que: *“pra quem é amante do esporte, foi o nosso ginásio”*. Cupuaçu lembra que: *“temos um ginásio funcionando, então, melhorou aí porque os alunos ficavam fazendo as práticas esportivas ali na parte lá do que deveria ser o estacionamento, na garagem, estacionamento dos carros, aquela parte ali, que ficavam os ônibus, na verdade”*.

Antes da inauguração do ginásio, os discentes realizavam as práticas de Educação Física na praia, em quadras que o IFAM conseguia por meio de parcerias, nos arredores da instituição, como na garagem, por exemplo. Além disso, em diversas ocasiões, foi necessário alugar espaços para a realização dessas atividades.

Data: outubro de 2018

Fonte: Acervo da TAE Betânia (2024)



2018

INAUGURAÇÃO DO REFEITÓRIO

Buriti ressalta que *“foi algo bem grande também [...] ficou muito bom a cozinha”*.

Além do que para ele na cozinha do campus sempre *“tinha pão com ovo, tinha leite, tinha comida de cozinha boa”*. Além da merenda oferecida no intervalo escolar, foi implementado, em 2016, o café da manhã para os discentes.

Data: 02 de outubro de 2018

Fonte: Acervo das autoras (2024)



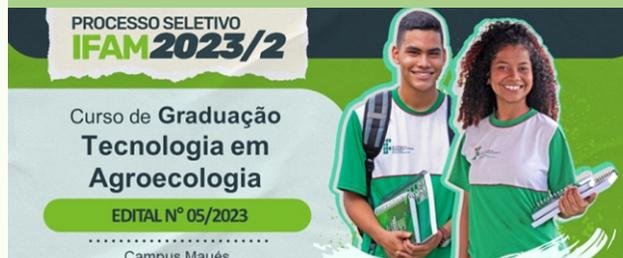
2017

CURSO FIC EM AGRICULTURA FAMILIAR

O curso FIC "Agricultor Familiar" realizado na Casa Familiar Rural de Boa Vista do Ramos não foi apenas uma excelente oportunidade de formação para os estudantes, com uma abordagem contextualizada, mas também serviu como uma etapa importante na capacitação dos professores que atuavam no curso técnico em Agroecologia em área indígena, no sistema de alternância. Açaí destaca que *"foi a realização de um curso FIC em agricultura familiar na Casa Familiar Rural de Boa Vista do Ramos. Então, foi um curso de FIC, curta duração, mas teve as alternâncias"*.

Data: 04 de setembro de 2017 (aula inaugural)

Fonte: Acervo das autoras (2024)



2017

INÍCIO DO PLANEJAMENTO PARA A IMPLANTAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

O curso superior de Tecnologia em Agroecologia, escrito a muitas mãos, que permitiu a expansão do campus. Açaí acentua que *"costumo dizer sempre o pontapé inicial também é um marco histórico. Foi nos anos de 2017 que se iniciou a conversa para participar do núcleo docente estruturante"*.

Data: 2017

Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2024)



2017

ELEIÇÃO DO CONSELHO EDUCACIONAL DO CAMPUS MAUÉS

Açaí enfatiza que em *"2017 também, nós conseguimos, pela primeira vez, ter o conselho educacional do campus, que nós não tínhamos, porque é importante a participação da comunidade, dos alunos, para que justamente aquela parte de gestão, quando a gente acaba pensando que o diretor, o chefe do departamento mandam no campus, mas não, a gente tem um conselho que ele estava acima ali, dessa questão, observando o que era melhor para o campus"*.

Data: 27 de novembro de 2017

Fonte: Acervo das autoras (2024)



2018

CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA, MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) INDÍGENA, TRIBO SATERÉ-MAWÉ, BAIXO MARAU, COMUNIDADE ILHA MICHILES.

Açaí salienta que *“em 2013, eles foram solicitar, queriam um curso na tribo. [...] foi contemplado o curso técnico, se não me engano foi 2018, [...] um curso que foi importante para a região, para o município, relacionado tanto à cultura como à formação deles também”*.

O curso foi um marco na história da agroecologia na Amazônia, planejado de maneira contextualizada e em parceria com a comunidade, sendo bilíngue e alinhado às suas necessidades. Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo do caminho, destacou-se pelo alto índice de permanência e êxito.

Data: 2018

Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2024)



2010-2019

O CAMPUS MAUÉS/IFAM SEMPRE FOI DESTAQUE NO JIFAM

Andiroba revela que *“eu também participava da parte esportiva, que eu também viajava para jogar”*. Angelin ressalta *“tive a oportunidade de viajar, pelo IFAM, porque eu também jogava”*.

Data: 2010-2019

Fonte: Acervo da TAE Betânia (2024)

MEMÓRIA EM FOTOS



Terreno em frente ao Campus Maués, nivelamento para receber asfaltamento

2010



Terreno na lateral e corredor da entrada dos alunos

2010



Canteiro localizado entre os corredores das salas de aula, os laboratórios e a cozinha

2011



Arborização e plantio de mudas de guaraná na área frontal do campus

2011



Fonte: Acervo do professor Stefanuto (2024)



Placa da obra da Construção do Ginásio

2015



Início da obra do Ginásio Poliesportivo

2015



Construção do Ginásio Poliesportivo

2015



Inauguração do Ginásio

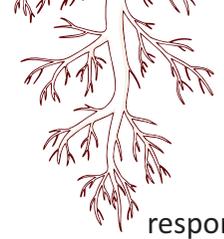
2018



Fonte: Acervo da TAE Betânia (2024)

RAÍZES

Ensino, Pesquisa e Extensão



Em analogia ao que acontece com as plantas, as suas raízes são responsáveis pela absorção de água e nutrientes do solo e pelo suporte estrutural. Segundo Moita e Andrade (2009, p. 269) “[...] com a legislação, o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira e não pode ser compartimentado”. Do mesmo modo, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são responsáveis por nutrirem o conhecimento, promover o crescimento acadêmico e dar suporte ao desenvolvimento integral dos estudantes. O Ensino absorve e distribui o saber como as raízes absorvem os nutrientes, formando a base para a aprendizagem.



A Pesquisa, nesse sentido, explora e aprofunda o conhecimento, semelhante às raízes que se estendem em busca de recursos mais profundos. A Extensão conecta a instituição com a comunidade, sustentando e fortalecendo a relevância social, assim como as raízes ancoram e estabilizam a planta no solo. Juntos, esses três pilares formam o sistema que sustenta e alimenta o crescimento educacional e social, preparando os alunos para contribuir com a sociedade, posto que, em uma instituição educativa, a qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desempenham uma função essencial na atração e no engajamento da comunidade acadêmica e externa.

A excelência no ensino, assim como as raízes, atrai nutrientes vitais, estando estudantes, professores e demais servidores comprometidos com a aprendizagem de alta qualidade. A inovação nas pesquisas, tal como as raízes que se expandem em busca de recursos, desperta o interesse de pesquisadores e contribui para o avanço do conhecimento. Projetos de

extensão que envolvem a comunidade local, em uma relação dialógica, fortalecem os laços com a sociedade, assim como as raízes firmes que mantêm a planta conectada ao solo.

A TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO É UM FATOR DETERMINANTE NO CAMPUS MAUÉS/IFAM



Declarações como a de Angelin, que salienta que *“o ensino no IFAM é muito bom”*, e a de Buriti, que comenta que *“é muito forte a qualidade do ensino”*, sugerem uma avaliação geral positiva, indicando que a excelência é uma característica marcante da instituição. Essa qualidade sustentada fortalece a identidade do Campus Maués/IFAM e sua reputação positiva, fundamentada principalmente na qualidade do ensino que oferece.



Tucumã reforça essa percepção ao afirmar que o ensino sempre chamou a atenção do IFAM, pois *“o ensino é o principal diferencial do IFAM em relação ao município”*. Essas declarações coletivas apontam para uma percepção compartilhada de que o Campus Maués/IFAM se destaca por ofertar um ensino de alta qualidade, o que o distingue de outras ofertas educacionais na região.

A educação se destaca ao ultrapassar as matérias técnicas comuns do currículo escolar, o qual estimula o crescimento completo ao transcender a antiga dicotomia entre mostrar através de suas ações e pensamentos que é viável uma instituição pública de ensino fornecer educação de excelência a todos os membros da sociedade, adotando uma estratégia que seja acolhedora e amplamente eficaz, pois fortalece o papel social da escola ao assegurar que todos os alunos tenham oportunidades iguais, ou seja, uma formação que os prepare totalmente para serem como profissionais e, ao mesmo tempo, indivíduos responsáveis e reflexivos.

Como destaca, Seringueira *“a gente não ficava fechado num mundinho do nosso curso, sabe? A gente tinha muita oportunidade de desenvolver várias áreas da nossa vida. Essa parte artística, parte cultural, quem quiser se envolver com pesquisa e conhecer pesquisa também tinha oportunidade. Então, eu vejo que isso só engrandece a gente, não só na parte profissional, mas também na parte pessoal, a maturidade e tudo. De conhecer novas coisas mesmo, de ser aberto e de ter a oportunidade de desenvolver habilidades que às vezes a gente nem sabe que tem. Então, acho que isso era muito incentivado”*.

As palavras de Seringueira contam uma vivência educacional que nos enriquecem de forma plena e variada em que a aprendizagem vai além do conteúdo específico do curso. Além disso, revelam-se aos estudantes oportunidades para explorarem e aprimorarem habilidades e interesses que possivelmente não sabiam possuir internamente e isso ocorre, pois quanto mais oportunidades são disponibilizadas, melhor será o

crescimento em diferentes áreas da vida dos alunos, o que não apenas promove o crescimento pessoal, mas também prepara os alunos para se tornarem profissionais mais completos, com uma visão mais abrangente do mundo que os cerca.

As visitas técnicas também são lembradas como sendo de grande impacto para a formação dos estudantes. Mogno ressalta que: *“quando você entra numa empresa de grande porte, conhece a estrutura, conhece a quantidade de funcionários, conhece diretor disso, daquilo, então isso querendo ou não contribuiu muito, sabe? Pra formação”*. As oportunidades oferecidas pela visita técnica permitem que os estudantes tenham um contato direto com o ambiente de trabalho real, pois ao vivenciarem, de perto, como a organização opera na prática, os discentes desenvolvem uma compreensão palpável e realista do mundo do trabalho, além de ampliar suas perspectivas em relação às futuras carreiras possíveis. Como bem ressaltam, Leite, Silva e Vaz (2005, p. 172): *“Provavelmente este aluno espera que as aulas práticas satisfaçam mais completamente sua curiosidade sobre os temas abordados”*.

Cedro lembra que: *“o mais importante numa visita é você levar o aluno pra fazer em si a aula prática. Porque no nosso tempo a gente fazia aula prática, levavam a gente pra fazer, entendeu? Pegava sol ali, pegava chuva, pegava porrada de formiga, a gente sentia na pele como que é a atividade de campo realmente”*. Para Oliveira (1999) apud Leite Silva e Vaz (2005, p. 167): *“o adulto (...) traz consigo uma história mais longa de experiências, conhecimentos acumulados e reflexões sobre o mundo externo, sobre si e sobre as outras pessoas”*.

Assim Copaíba recorda que ao visitar uma propriedade: *“a gente aprendeu como tirar leite das cabras, a gente viu o queijo, a gente conheceu a propriedade, como era cortar o capim, a gente aprendeu a funcionar a máquina que carregava e transportava os capim. Então foi uma interação muito boa e que com certeza contribuiu”*. Vale ressaltar, que os discentes não apenas observaram, mas também participaram ativamente das atividades, colocando em prática o que aprenderam. A experiência, além de ser educativa, foi também envolvente e memorável, tornando-se enriquecedora.



Além das visitas realizadas no entorno do município, também ocorreram visitas técnicas para outros locais. *“A gente tinha as viagens pra Balbina, lá a gente conseguiu fazer a prática”*, mencionou Acácia. *“No terceiro, a gente foi aqui em Manaus, inclusive. Foi bem legal. A gente visitou vários lugares. Lugares que depois eu acabei trabalhando”*, relatou Angelin. *“A gente chegou a fazer uma em Parintins, pelo IFAM, o curso de Administração”*, comentou Seringueira. *“Viemos pra Manaus [...] Nós visitamos os outros campus, visitamos o IFAM Distrito, O IFAM centro. A parti de agropecuária, a gente visitou a Zona Leste”*, acrescentou Andiroba. E, *“uma das que a gente foi, foi em Manaus, no Porto Chibatão. Então ali era uma empresa grande”*, lembrou Mogno.

As visitas técnicas são descritas como essenciais para que os alunos possam ver a aplicação prática do que aprenderam em sala de aula. Esse aspecto é crucial, porquanto reforça a conexão entre teoria e prática, demonstrando que o conhecimento adquirido no curso vai além do conteúdo teórico e pode ser aplicado em situações reais. Além disso, ao participarem dessas visitas, os discentes começaram a identificar as áreas de atuação profissional que poderiam ser exploradas.

Figura 1 – 1ª Mostra de Extensão do Campus Maués/IFAM.

1ª Mostra de Extensão IFAM-CMA



Da teoria à prática

Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

A primeira Mostra de Extensão aconteceu em 2015, com o tema "Da teoria à prática". O evento, coordenado pelo Prof. MSc. Paulo Adelino de Medeiros, teve como objetivo divulgar as ações de extensão do Campus Maués/IFAM para o público em geral.



Copaíba rememora uma viagem de extensão *“eu me lembro até hoje que a gente foi pra lá levar o frango Caipirão [...] e o povo de lá era muito acolhedor, um povo animado, assim, que tinha uma interação muito boa. Então, a gente passava conhecimento, eles repassavam conhecimento, e acho que desse projeto, pra mim, foi muito bom”*. De acordo com Castro (2004, p. 14) apud Leite Silva e Vaz (2005, p. 167), “a extensão trabalha no sentido de transformação social”. Segundo esses autores, ignorar a extensão, deixando-a de fora das atividades de ensino e pesquisa, significa não apenas romper com o princípio da indissociabilidade, perpetuando um modelo acadêmico tradicional, mas também abrir mão de um campo valioso e essencial de descobertas e aprendizados. Esse campo, por sua vez, é fundamental para posicionar as ciências em seu papel legítimo: conhecimentos voltados para o benefício do ser humano, compreendido em seu contexto histórico e social.

Figura 2 - 1ª Semana de Ciência e Tecnologia



Fonte: Acervo do professor Stefanuto (2024)

A primeira Semana de Ciência e Tecnologia foi realizada em 2010, sob a coordenação do Prof. Dr. Vanderlei Stefanuto, com o objetivo de aproximar a ciência e a tecnologia da população.



A pesquisa é lembrada por Andiroba *“se não fosse a Iniciação Científica, a gente não tinha ideia, por exemplo, eu na minha área de engenharia, eu não teria ideia de como eu ia conseguir realizar um projeto técnico”*. A exposição ao método científico possibilita que o aluno adquira conhecimentos que possam lhe ajudar na resolução de situações complexas em todas as áreas da sua vida.

Mogno ressalta que *“foi o que mudou a minha vida, porque, o que eu já te falei, até então não tinha perspectiva. O fundamental todo foi as duras penas, sem incentivo, sem apoio, sem condições. Aí começar o Ensino no Médio aqui, com uma bolsa, uma bolsa de monitoria, com apoio social, com bolsa de pesquisa, era PIBIC. Então isso tudo mudou a minha vida, me permitiu me dedicar. E como eu sempre gostei de estudar, então eu ficava bem à vontade só para estudar, porque eu sabia que ia ter um apoio depois”*.

O apoio financeiro, por meio das bolsas de estudos, permitiu que o estudante aproveitasse ao máximo as oportunidades oferecidas pela instituição. Ao fazer a menção ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), considera-se que “O foco principal do Programa é promover uma ênfase científica aos novos talentos que estão para se formar”, visto que “A participação nestes projetos fornece um retorno aos bolsistas na sua formação despertando vocação científica e incentivando na preparação para ingressar na pós-graduação. A vigência de uma bolsa é de 12 meses” (Brasil, 2023) e serve como incentivo para se iniciar em pesquisas científicas em todas as áreas de conhecimento. Os projetos de pesquisa nos quais os alunos e as alunas participam devem ter qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada por um pesquisador qualificado.

Nesse sentido, a pesquisa pode e deve ser considerada como aspecto fundamental na vida de todo estudante, na perspectiva de converter ideias em ação, fortalecendo e possibilitando a exploração de diversas fontes e a possível identificação de questões essenciais no contexto local que necessitam de resolução. Seu objetivo é gerar conhecimento novo, revelando o que ainda não é conhecido. A investigação científica não só promove o aprendizado pessoal, mas também facilita a comunicação das descobertas, compartilhando inovações com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Nesse viés, o Campus Maués/IFAM, ao incentivar a pesquisa, busca fomentar a inovação e promover uma formação humana integral.

Castanha ressalta que embora Ensino, Pesquisa e Extensão devam ser trabalhados de maneira integrada, ainda estão sendo tratados como atividades distintas *“Ensino é ensino, pesquisa é pesquisa, extensão é extensão. Não se tem um diálogo entre eles de forma interdisciplinar. Até se faz, mas de forma separada”*. Embora existam esforços para promover essa integração, ela ainda ocorre de forma fragmentada, o que pode comprometer o aprendizado dos discentes e reduzir o impacto da instituição na comunidade. É importante que as práticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão se fortaleçam, a fim de proporcionar uma educação mais completa e significativa para os estudantes.

Ao se pensar em Ensino, Pesquisa e Extensão tem-se o artigo 207 da Constituição Brasileira, de 1988, que estabelece que *“[...] as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”* (Brasil, 1988). Na concepção de Açaí: *“em 2016 as pessoas começaram a conversar mais sobre o assunto de se fazer um projeto, sondando quem gostaria de participar. Então, começou a se ter mais, tanto projeto de ensino como de pesquisa e extensão, começou a ter uma integração maior”*. Essa interação abriu um leque significativo para o trabalho interdisciplinar dentro do campus, haja vista que a valorização de experiências interdisciplinares contribui para a superação da fragmentação do conhecimento.

Portanto, a tríplice missão do Campus Maués/IFAM — que integra Ensino, Pesquisa e Extensão — distingue a instituição, oferecendo uma educação que valoriza o ser humano em sua totalidade. A abordagem inquisitiva e reflexiva, que questiona e investiga profundamente os fenômenos e a realidade social, enriquece a formação acadêmica dos estudantes e contribui para seu desenvolvimento integral. Isso prepara os alunos para serem profissionais completos e cidadãos participativos, além de atrair e engajar a comunidade educacional interna e externa.

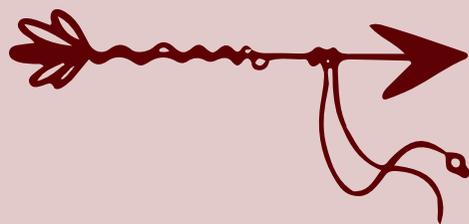
CURIOSIDADE

Você sabia que o Campus Maués/IFAM possui uma trilha ecológica, idealizada por professores e que teve início em 2014?

Embora não seja muito extensa, é perfeita para caminhadas. Durante o percurso é possível avistar espécies de macacos, diversas aves silvestres e uma variedade de árvores. Tanto a comunidade acadêmica quanto visitantes externos são bem-vindos, desde que a Coordenação das Unidades de Educação de Produção (UEPs) seja informada. Aproveite essa oportunidade para se conectar com a natureza no Campus Maués!



SUGESTÃO DE ATIVIDADE



Questão para debate

Como a integração dos pilares de Ensino, Pesquisa e Extensão no Campus Maués/IFAM pode ser melhorada para gerar um impacto ainda mais significativo no desenvolvimento social, econômico e cultural de Maués? Quais estratégias podem ser implementadas para garantir que essa tríade funcione de maneira interdependente e beneficie tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade local?

MEMÓRIA EM FOTOS

CELEBRAÇÕES

Momento cívico

2012



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Desfile Cívico

2015



Fonte: Acervo do professor Brelaz (2024)

Comemoração da Semana do Meio Ambiente - Água é vida

2016



Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

Comemoração do dia das mães

2016



Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

Comemoração do dia do Estudante

2016



Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

Comemoração do dia dos pais

2017



Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

CAMPUS MAUÉS MARCANDO PRESENÇA NA COMUNIDADE

Participação do Campus em gincana no município

2012



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Passeio ciclístico

2012



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Arborização de bairro

2012



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Jardinagem na orla da cidade - Avenida Antártica

2013



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Alunos e servidores juntos se mobilizaram para impedir a construção de uma fossa na praia

2014



Fonte: Acervo do Professor Cristiano (2024)

Mobilização para erradicar os criadouros do *Aedes Aegypti*

2016



Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Educação Física na praia

2010



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Atividades práticas de Educação física eram realizadas no estacionamento do campus

2016



Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

1ª Semana de Ciência e Tecnologia no Campus Maués/IFAM

2010



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Semana de Ciência e Tecnologia

2015



Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

Soltura de quelônios

2015



Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

1ª Feira de Empreendedorismo

2016



Fonte: Acervo professor Cristiano (2024)

Visita Técnica - Fazenda Santa Helena

2010



Fonte: Acervo do professor Cristiano (2024)

Visita Técnica - Embrapa

2017



Fonte: Acervo da professora Libório (2024)

**Aula Prática em frigorífico de Maués
- Alunos do curso integrado em
Agropecuária**

2016



**Café Literário e Tarde Literária com
estudantes dos cursos técnicos
integrado**

2016



**Semana do Meio Ambiente /
Concurso Pet "mais"**

2018



**Festival Literário "Autos da
Moralidade e dos Bons Costumes"**

2018



**1ª Semana da Agricultura Familiar e
Semana Nacional do Alimento
Orgânico em Maués**

2018

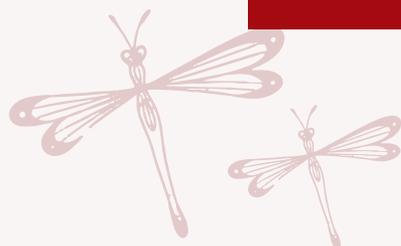


**IV Mostra de Extensão e 1ª Mostra
de Robótica Educacional do Campus
Maués/IFAM**

2018



Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)



GAULE

*Gestão (direção, chefes
e coordenadores)*



Assim como o caule transporta água, nutrientes e substâncias orgânicas entre as raízes e as folhas e proporciona suporte à planta, a gestão escolar, que inclui chefes de departamento e coordenadores, atua como um sistema de suporte e comunicação, ligando as diferentes partes da instituição, garantindo que tudo funcione harmoniosamente.

A gestão escolar no Campus Maués/IFAM, conforme o Regimento Geral, é definida de forma democrática por meio de eleições. Esse processo inclui a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, abrangendo tanto os servidores ativos permanentes (docentes e técnico-administrativos) quanto os estudantes regularmente matriculados. Nesse contexto histórico, no dia 14 de outubro de 2015 aconteceu o primeiro processo eleitoral com intuito de escolher o Diretor Geral do Campus Maués/IFAM, de forma democrática e envolvendo os três segmentos da instituição.

Uma gestão democrática precisa buscar e promover a participação efetiva no planejamento das ações nas tomadas de decisões de toda a comunidade escolar, pois “um diretor cuja lotação e permanência no cargo dependa não apenas do Estado, mas principalmente da vontade de seus liderados, tenderá com muito maior probabilidade a se comprometer com os interesses destes” (Paro, 2010, p. 776).

Quadro 2: Diretores Gerais que atuaram no Campus Maués/IFAM 2010-2019

Leonor Ferreira Neta Toro	Elias da Silva Souza
Diretora de Expansão Portaria Nº 147 – GR/IFAM, de 1º de abril de 2009. Período: 2009-2010	Diretor Geral Portaria Nº 3.326 – GR/IFAM, de 28 de dezembro de 2015. Data da Nomeação: 04.01.2016 Período: 2016-2019
Diretora Geral Portaria Nº 77 – GR/IFAM, de 24 de fevereiro de 2010. Data da Nomeação: 01.03.2010 Período: 2010-2015	Diretor Geral Portaria Nº 1.127 – GR/IFAM, de 27 de maio de 2019. Data da Nomeação: 28.05.2019 Período: 2019-2023

Fonte: Gabinete Campus Maués/IFAM (2024)

maior participação e um sentimento de pertencimento entre os envolvidos, isso porque os discentes desejam e precisam ter seu lugar de fala dentro da gestão. Eles querem não apenas acatar ordens, mas também participar ativamente nas tomadas de decisões em busca de melhorias para a comunidade acadêmica. Quando as pessoas se sentem parte do processo, seu nível de comprometimento e dedicação tende a aumentar significativamente.



Andiroba ressalta que quando estudou no Campus Maués/IFAM: *“eu discutia, a gente implementava ideias. A gente dava opiniões. A gente não só ouvia. A gente não só acatava, a gente também participava”.*

Quando a gestão é aberta ao diálogo, criando um ambiente inclusivo e colaborativo, e que conecta os diferentes segmentos, ocorre



Nesse íterim, o participante Açaí relembra que: *“algumas vezes eu criticava muito, independente da primeira gestão, segunda gestão, quem foi, eu sempre reclamei, mas eu sempre participei da gestão, por exemplo. Porque a gente tentava colaborar, é melhor a gente falar, criticar, uma crítica construtiva, do que ficar calado só reclamando na sala do professor e não colaborar”.*

Essa declaração revela uma abordagem reflexiva e proativa em relação ao papel da crítica e da participação nas gestões institucionais. A

crítica construtiva desempenha um papel fundamental ao influenciar positivamente o ambiente e ajuda a resolver problemas. Para que seja eficaz, a apreciação deve ser direcionada a melhorias e feita de maneira a colaborar com o desenvolvimento da gestão e da instituição. É importante buscar maneiras de colaborar ativamente, em vez de simplesmente expressar descontentamento sem oferecer soluções ou participar do processo.

O Campus Maués/IFAM está em um processo contínuo de amadurecimento. Contudo, um dos aspectos que dificultaram o progresso da instituição é que há muitos cargos e coordenações-chave, mas a falta de continuidade no trabalho foi um obstáculo significativo. Quando um servidor assume um cargo sem receber instruções, orientações e suporte adequados ele não consegue desempenhar bem suas funções. A rotatividade de pessoas nesses cargos, sem uma transição adequada, resulta em ciclos interrompidos, no qual cada novo ocupante começa do zero.

Como ressalta Tucumã, *“nós temos aí muitos cargos, coordenações, muitas pessoas que são chave para esse processo de sincronização, nunca tendo uma continuidade no trabalho. E isso acaba atrapalhando, porque, um cargo que é ocupado por alguém, que não recebe as instruções, que não recebe as orientações, que não recebe o suporte pra dar conta daquele cargo específico. Ele não consegue dar, ele não tem essas instruções, ele não vai exercer um bom papel”.*

Quando não há um conceito de continuidade, e cada pessoa trabalha de forma diferente, deixando processos incompletos e os ocupantes desassistidos, dificulta-se o sucesso da instituição. Por causa disso, é importante que haja transições adequadas para garantir a continuidade do serviço. Sem essa ação, o campus inteiro é prejudicado. Portanto, é necessário mudar essa visão obsoleta e implementar práticas que assegurem a continuidade e eficiência do trabalho.

Ao conectar as diversas partes da escola, a gestão escolar promove uma comunicação eficaz, resolução de problemas e harmonia, assegurando o funcionamento eficiente da instituição. Os Departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) e o Departamento de Administração e Planejamento (DAP), consoante às suas coordenações adjuntas, são elos essenciais para o desenvolvimento do Campus Maués/IFAM, mas dependentes um do outro para garantir o êxito do ensino e aprendizado.

Todos os processos, como destaca Guaraná, começaram do zero: *“Então, começar do zero. Todos os projetos, começar do zero”.* Isso envolveu tanto o processo pedagógico quanto o de estrutura e esse contexto exigiu gestores comprometidos com o avanço da instituição. Esses gestores, junto aos servidores pioneiros, desbravaram um planejamento coletivo para impulsionar o crescimento, sendo que parte dele incluiu a busca por parcerias para viabilizar as atividades.

Nesse norte, entre os anos de 2010 e 2019 foram implementadas várias ações pela administração do campus, como a aquisição de um ônibus, um trator e uma lancha, motores de alta potência, teodolitos, livros e equipamentos. Houve ainda a formação de uma fanfarra, aquisição de material esportivo, tabela de basquete, armários para os alunos do curso de Agropecuária, além de constantes investimentos em equipamentos, mobiliários, projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e capacitação dos servidores.



Entretanto, o diretor institucional depende do suporte e da colaboração das coordenações, assim como o caule transporta água, nutrientes e substâncias orgânicas entre as raízes e as folhas, oferecendo suporte à planta. A participação ativa das coordenações e departamentos assegura que as decisões estratégicas sejam implementadas de forma coesa, evitando falhas na comunicação e garantindo que todos os setores trabalhem em cooperação. Isso inclui a organização administrativa, a qualidade do processo educativo e o desenvolvimento dos recursos humanos, tudo alinhado com os objetivos institucionais e as necessidades dos estudantes.

CURIOSIDADE

Você sabia que o Diretor Geral do Campus Maués/IFAM é nomeado conforme o artigo 13 da Lei nº. 11.892/2008?

O mandato tem duração de quatro anos, e há a possibilidade de recondução ao cargo, permitindo a continuidade do trabalho desenvolvido na instituição.



FOLHAS

*Servidores (docentes,
técnicos e terceirizados)*



As folhas do guarazeiro são responsáveis pela fotossíntese, convertendo luz solar em energia química para o crescimento da planta. Em uma instituição educativa os servidores são como folhas, isso significa que cada um, independentemente de seu papel específico, contribui para o processo de converter conhecimento em aprendizado.

Os docentes e demais servidores devem trabalhar para que no ensino se “[...] persevere, coletivamente, não somente o ideal de ensinar de acordo com o saber produzido socialmente, mas o de aprender, em acordo com os princípios de contínua renovação do conhecimento, criando-se um ambiente de contínuo desenvolvimento” para todos (Lück, 2009, p. 16). Cada folha, representando cada servidor, tem sua importância e, juntas, garantem que a árvore do conhecimento prospere e cresça, proporcionando um ambiente de aprendizado rico e diversificado.



Seringueira destaca que: *“apesar do ano que eu estudei ali, era um ano que ainda tinha algumas dificuldades em relação à estrutura, mas o ensino era muito bom, os professores eram altamente qualificados”*. Essa fala evidencia que o corpo docente era, sem dúvida, muito preparado, reforçando a imagem do Campus Maués/IFAM como uma instituição de qualidade. Mesmo enfrentando problemas estruturais, a instituição conseguiu manter um alto padrão de ensino graças à competência e dedicação dos professores. O comprometimento do corpo docente com a educação compensou as limitações físicas, proporcionando uma experiência de aprendizado positiva e enriquecedora.

Andiroba ressalta que: *“a maior vantagem do IFAM é a gente ter essa facilidade de ter um profissional com mais títulos, com uma grade de experiência maior, com uma grade de visão de mundo maior”*. A presença de profissionais altamente qualificados, que possuem títulos acadêmicos avançados e uma vasta experiência enriquece o ambiente educacional. Murici corrobora dizendo que *“tem muitos doutores, muitos mestres, especialistas e poucos são os que têm graduação na docência”*. Neste aspecto, o nível de escolaridade dos docentes é um diferencial, contribuindo significativamente para a formação integral dos estudantes, preparando-os melhor para enfrentar os desafios profissionais e pessoais no futuro.

Castanha menciona: *“os professores em suas falas, nos seus discursos, nos seus exemplos, muitos, no seu comportamento, eles direcionam os alunos para a cidadania. Para essa humanidade, para essa realização pessoal enquanto ser humano, não apenas enquanto profissional, mas enquanto humano, que é o desenvolvimento que a gente busca dentro do Instituto Federal”*. Em se tratando do exposto por Castanha, tem-se que o processo sociopedagógico deve ser direcionado à valorização e ao desenvolvimento das capacidades humanas, promovendo a aquisição de conhecimentos, competências e atitudes essenciais para o exercício consciente, responsável e completo da cidadania, processo que inclui tanto a inserção no mundo do trabalho quanto a apropriação dos bens culturais disponíveis na sociedade (Lück, 2009, p. 20).

Acácia faz apenas uma ressalva quanto ao cuidado do docente na mediação do conhecimento, considerando que os discentes são jovens que acabaram de sair do ensino fundamental: *“na mesma proporção que ele pode te dar oportunidade de ensinar muita coisa, eu acho que o fato deles serem tão qualificados, eles muitas vezes não conseguem passar esse conhecimento de uma forma mais simples para os alunos. Para um jovem [...] só vir para o IFAM já é um choque de realidade, de ter tantas matérias, é uma coisa totalmente diferente, que acaba se perdendo no meio disso daí”*.

Desse modo, buscar estratégias de ensino e aprendizagem adequadas à modalidade de ensino e ao público é essencial para que essas metodologias permitam, de maneira eficaz, a construção do conhecimento. A complexidade na mediação desse conhecimento pode dificultar a compreensão dos alunos, especialmente para os jovens que acabaram de sair do ensino fundamental e ingressam no Ensino Médio Integrado. Para eles, se adaptarem a um novo ambiente educacional, como o Campus Maués/IFAM, é particularmente desafiador.



Buriti salienta que: *“a equipe técnica é muito boa também”* enquanto Cupuaçu amplia a observação para todos os servidores *“vou colocar todos os profissionais, porque assim eu já englobo todos os servidores são bem capacitados. Então, a gente tem um quadro de recursos humanos com excelência”*. Açaí também enfatiza a importância da *“participação da equipe multiprofissional [...] a participação dos técnicos de campo, de laboratório também, nessa organização, na ajuda que eu via que todos eram bem participativos nesse momento”*.

Os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) garantem o bom funcionamento da instituição para que ele aconteça de forma organizada e eficiente em suas respectivas funções para fomentar um ambiente de trabalho colaborativo e engajado. Essas afirmações demonstram o comprometimento e o conhecimento dos colaboradores que contribuem para uma imagem positiva da instituição.

Da mesma maneira, os terceirizados, ao manterem o ambiente físico em bom estado e harmonia, contribuem para um espaço de aprendizado seguro e agradável. A cozinheira e o auxiliar de cozinha, ao prepararem refeições com carinho e cuidado, nutrem o corpo e a mente dos estudantes. O piscineiro garante que as águas estejam sempre limpas, promovendo saúde e bem-estar. O vigia e o agente de portaria zelam pela segurança, criando um ambiente onde todos se sentem protegidos. O serviço de limpeza, com dedicação diária, mantém a higiene impecável, enquanto o artífice, com suas habilidades, repara e aprimora o que é necessário. O operador rural cuida dos espaços verdes, proporcionando um ambiente mais próximo da natureza, que inspira e tranquiliza. Juntos, todos eles são fundamentais para a harmonia e o sucesso do processo educacional.

Portanto, em uma instituição o importante é fazer com que o estudante queira aprender, haja vista que essa qualidade não é natural, mas um valor construído historicamente. Levar o aluno a querer aprender é o desafio maior da didática, a que os grandes teóricos da educação se têm dedicado ao longo dos séculos, conforme Paro (2010). Uma equipe interdisciplinar, ao cooperar harmoniosa e responsavelmente, cria um ambiente completamente aberto, no qual os alunos podem aprender de forma mais eficaz e significativa.

Na sequência, apresentamos a relação dos primeiros servidores nomeados, aprovados em concurso público, com o objetivo de compor o quadro efetivo necessário para atender às demandas iniciais dos cursos ofertados pelo Campus Maués/IFAM.

Quadro 3 - Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs). Edital Nº 4, publicado no DOU em 22 de fevereiro de 2010, seção 3, páginas 37 a 39

NOME	CARGO
Alexsander Teixeira da Silva	Técnico de Lab. Informática
Danielle Fonseca Santos	Administradora
Ederson Costa de Souza	Assistente em Administração
Enickson Paes de Moura	Auxiliar de Biblioteca
Flavio Goncalves de O. Junior	Auxiliar de Biblioteca
Janderson Silva de Souza	Analista de Sistemas
Josimar Goncalves Vargas	Contador
Lara Viviane de Castro Silva	Assistente em Administração
Luciana Vieira dos Santos	Assistente Social
Luciano Melo de Moraes	Técnico de Lab. Ciências
Luiz Valdir Sversut	Assistente em Administração
Maxiliano Batista Barros	Assistente de Alunos
Miguel Bezerra dos S. Filho	Assistente em Administração
Nathália Cavalcante Costa	Assistente em Administração
Valdelirio Caetano da Cunha	Pedagogo
Willians Costa de Oliveira	Bibliotecário

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas – IFAM/CMA (2024)

Quadro 4- Servidores Docentes, Edital nº1, na Página 49, da Seção 3, do Diário Oficial da União (DOU), de 15 de janeiro de 2010

NOME	DISCIPLINA
Adilson de Lima Lopes Júnior	Zootecnia
Andreza Carubelli Sapata	Língua Portuguesa
Danniel Rocha Bevilaqua	Recursos Pesqueiros
Dinorah Cordeiro Bentes	Artes
Dirley Aparecida Z. Zanerato	Língua Portuguesa
Ederson Oliveira Duarte	Artes
Elias da Silva Souza	História
Ellen Silva de Oliveira	Administração
Emanuel Tarciano S. da Fonseca	Matemática
Euler Vieira da Silva	Informática II/Hardware
Jhones Macario da S. Muneymne	Administração
João Cruz Neto	Matemática
Joethe Moraes de Carvalho	Informática I/Programação
Luciano Rezende Moreira	Geografia
Marcos José Pereira	Educação Física
Peter Wimmer	Meio Ambiente
Ricardo de Jesus Cardoso	Geografia
Sérgio Rosa Vieira	Educação Física
Vanderlei Antonio Stefanuto	Biologia
Wallacy Barbacena Rosa dos Santos	Agropecuária
Yna Honda de Sousa	Língua Inglesa

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas – IFAM/CMA (2024)

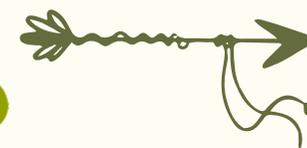
CURIOSIDADE

Você sabia que o Campus Maués/IFAM na famosa “Terra do Guaraná” oferta cursos em diferentes níveis de formação – Formação Inicial e Continuada (FIC), Cursos Técnicos e Curso Superior – na área de Agricultura Familiar, Agropecuária, Meio Ambiente, Agroecologia, dentre outros, refletindo o compromisso do IFAM com os arranjos produtivos locais?

Essa iniciativa fortalece a memória institucional, cumpre sua missão e destaca o papel ativo da instituição no desenvolvimento da região.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE



Podcast Memória Viva: vozes que constroem a história do Campus Maués/IFAM

Objetivo

Promover o reconhecimento e a valorização da importância do Campus Maués/IFAM na vida dos servidores e egressos, além de preservar a memória institucional por meio de um formato moderno e acessível, como o podcast.

Passos para a atividade:

1. Formação dos Grupos:

- Divida a turma em pequenos grupos, cada um responsável por um segmento específico: docentes, técnicos administrativos, terceirizados, egressos.
- Explique que cada grupo deverá coletar histórias e memórias que destaquem como o Campus Maués/IFAM impactou a vida dessas pessoas.

2. Planejamento da Pesquisa:

- Definição de Roteiros: Cada grupo deverá criar um roteiro de perguntas para guiar as entrevistas, focando em temas como momentos marcantes, contribuições do Campus Maués/IFAM para o desenvolvimento pessoal e profissional, e a percepção de transformação ao longo dos anos.
- Identificação de Entrevistados: Os grupos devem selecionar as pessoas que serão entrevistadas, garantindo uma diversidade de experiências e histórias.

3. Coleta de Depoimentos:

- Entrevistas: Organize as entrevistas com os servidores e egressos, orientando os alunos a utilizarem equipamentos de gravação de áudio (podem ser smartphones, gravadores, etc.).
- Documentação: Além das gravações, incentive os alunos a tomarem notas sobre as principais falas, emoções e contextos compartilhados durante as entrevistas.

4. Edição e Produção:

- Edição de Áudio: Cada grupo deverá editar o material coletado, criando episódios de podcast que transmitam as histórias de forma envolvente e respeitosa, com o tempo máximo de 3 minutos.
- Escolha de Títulos e Resumo: Os grupos devem escolher títulos atraentes para seus episódios e escrever uma breve descrição de cada um.

5. Apresentação:

- *Podcast ao Vivo*: Organize uma sessão em que cada grupo apresente seu episódio de podcast para a turma. Isso pode ser feito ao vivo, com reprodução do áudio, seguido de uma discussão sobre os temas abordados.
- Debate: Após cada apresentação, promova um debate sobre as memórias compartilhadas, a importância do Campus Maués/IFAM, e como essas histórias contribuem para a construção da identidade institucional.
- Reflexão Final: Encerre a atividade com uma reflexão coletiva sobre o valor de preservar a memória institucional e como essas histórias podem inspirar futuras gerações.

Essa atividade não só promove o aprendizado sobre a história e a importância do Campus Maués/IFAM, mas também desenvolve habilidades de pesquisa, comunicação e trabalho em grupo.



FORMAÇÃO DE SERVIDORES



Fonte: Acervo das autoras (2024)

FLORES

*Alunos dos cursos Técnicos
Integrado ao Ensino Médio*



Os alunos do Integrado, assim como as flores do guaraná de Maués, são vibrantes e essenciais para a formação dos frutos. Jovens e cheios de energia, eles são fundamentais para o futuro da nossa sociedade. As flores, quando recebem o cuidado necessário, transformam-se em frutos valiosos; da mesma forma, os alunos, ao serem apoiados com uma educação de qualidade, tornam-se profissionais preparados, prontos para contribuir com o desenvolvimento local, regional, nacional e até além das fronteiras.

MAS QUEM SÃO ESSES JOVENS, SUJEITOS DE DIREITOS, QUE CHEGAM AO CAMPUS MAUÉS/IFAM COM SUAS VARIADAS CULTURAS E NOS IMPULSIONAM A [RE]PENSAR NOSSAS PRÁTICAS?

São seres humanos com sentimentos, que amam, sofrem, se divertem e refletem sobre suas condições e trajetórias pessoais. Eles têm opiniões, interesses e projetos de crescimento pessoal. É uma geração diferenciada, marcada por atitude, diversidade de gostos e desejos. Querem ser reconhecidos e ouvidos como pessoas com posicionamentos, como verdadeiros sujeitos de direitos.

Os alunos que ingressam no Campus Maués/IFAM, muitas vezes chegam cheios de expectativas, sonhos, curiosidades e, ao mesmo tempo, ficam também ansiosos pelo novo mundo que lhes é apresentado no instituto. Essa mistura de emoções é natural diante das mudanças significativas que eles enfrentam ao saírem do ensino fundamental para o Ensino Médio Integrado, onde as exigências e o número de disciplinas aumentam.

 De repente, se deparam com o Ensino Médio Integrado. E agora? A rotina muda completamente.

 Copaíba relembra um pouco da rotina ao ingressar no Campus Maués/IFAM: *“logo quando teve... que eu entrei, os dias iniciais, eu me assustei. Eu fiquei... Cara, eu falei, tudo isso de disciplina, aí eu me assustei. Como é que eu vou dar conta? Os dias de prova, como é que vai ser? Eu vou ter que estudar pra um, estudar pro outro?”*

 Ipê rememora que: *“na primeira semana é bem punk, é bem exaustivo porque a gente tem que se adaptar. Porque é de manhã e de tarde. Quem já estuda em colégio, que é integral, já tá meio que acostumado. Agora quem só estuda de manhã e ou de tarde, o sono bate, o cansaço bate. Por exemplo, eu acordava 5h40 das 5h40 até 6h30 eu tinha que estar pronta pra estar 6h30 no ponto de ônibus que pegava aqui pelo Jorge Brito. Aí a gente chegava, tinha as aulas, saía 11h15, chegava em casa meio-dia, almoçava, trocava material. Às vezes dava tempo de tomar banho, às vezes não dava. E 1h06 eu tinha que estar na parada de novo”.*

 Uma fala que também teve destaque nos relatos de Acácia, foi: *“acho que no primeiro ano é quando a gente mais sente essa parte do integrado [...] Quase não tinha tempo livre, principalmente no primeiro ano. Era uma carga horária muito pesada [...] na minha época a gente era todos os tempos de segunda a sexta-feira. Eu acho que na sexta a gente tinha uns 2 da tarde, pelo menos. Mas eu sei que a nossa carga horária era muito pesada, muito pesada”.*

Os discentes egressos compartilham suas experiências iniciais no Campus Maués/IFAM, destacando o impacto significativo da nova rotina em suas vidas. Eles expressam surpresa e preocupação com a carga horária, a adaptação ao novo horário integral e o gerenciamento do tempo para estudar e realizar as atividades avaliativas. Esses relatos evidenciam como é desafiador para jovens que saem do ensino fundamental e ingressam no Ensino Médio Integrado. O primeiro ano é quando os estudantes mais sentem a diferença, devido à carga horária extensa e ao novo formato de ensino.

Segundo Almeida e Silva (2024, p.1), durante essa transição, assumir o papel de estudante do Ensino Médio Integrado em um Instituto Federal de Educação envolve particularidades específicas, como uma organização curricular própria, a exigência de turno integral e uma carga horária maior em comparação com o ensino médio regular de outras instituições. Além disso, os alunos enfrentam o desafio de se familiarizar com disciplinas técnicas relacionadas ao curso escolhido, muitas vezes desconhecidas até então, bem como são incentivados a participar de projetos de ensino,

pesquisa e extensão, entre outras questões que serão abordadas ao longo deste *e-book*.

Embora esse primeiro momento seja para alguns desafiador, Copaíba evoca uma experiência positiva e motivadora: *“do dormir ao nosso acordar, a gente já estava com aquilo em mente, vou ver meus amigos, vou ver os professores, a gente já acordava entusiasmado pra saber o que a gente já ia fazer. E quando tinha aula prática, então, era melhor ainda”*. Assim, um bom planejamento, combinado com um ambiente social positivo e atividades práticas atraentes, contribuem significativamente para a satisfação e desempenho acadêmico. As interações sociais e o aprendizado eram fontes importantes de motivação para os discentes.

Ademais, Angelin destaca que: *“acho que essa jornada de manhã, tarde, ela te prepara não só para se tu ingressar numa faculdade que também é manhã, tarde ou tarde, noite, como no meu caso. Mas ela também te prepara pro mercado de trabalho [...] Porque essa jornada do mercado de trabalho, ela é muito extensa. E esses horários, eles te preparam pra isso”*. Esse relato menciona que essa rotina de estudos, envolvendo manhã e tarde, é uma preparação valiosa tanto para a universidade, na qual os horários podem ser integrais, quanto para muitos ambientes de trabalho.

Na perspectiva de Almeida e Silva (2024), é fundamental que a comunidade escolar promova a integração dos novos estudantes por meio de estratégias de acolhimento, considerando que o objetivo principal das instituições de ensino é fomentar um sentimento de pertencimento e criar um ambiente que favoreça o estabelecimento de vínculos e relações entre seus membros. Dessa forma, o Campus Maués/IFAM se esforça por promover a formação de indivíduos completos, prontos para enfrentarem uma ampla gama de desafios que considere o conhecimento acadêmico e o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes.



Acesso a internet? Difícil!



Andiroba rememora que um dos desafios enfrentados durante seus estudos no Campus Maués/IFAM foi a dificuldade no acesso à internet. Ele destaca que, naquela época, *“como a gente não tinha acesso à internet, que até então era muito difícil [...] era muito complicado ter, porque muitos não tinham internet em casa, muitos não tinham computador em casa. Ainda era acesso por modem, era uma luta para baixar alguma coisa ou outra. Mas a gente enfrentou e conseguiu concluir”*.

O relato corrobora a desigualdade digital que muitos estudantes enfrentaram, demonstrando o que o IBGE fala sobre as disparidades regionais no acesso à Internet, que são mais evidentes entre os alunos da rede pública de ensino. Nas regiões Norte e Nordeste, por exemplo, o percentual de estudantes que utilizaram a Internet foi de 68,4% e 77%, respectivamente. Em contrapartida, nas demais regiões, essa porcentagem variou entre 88,6% e 91,3%. Por outro lado, entre os estudantes da rede privada, o uso da Internet ultrapassou 95% em todas as grandes regiões, atingindo quase a totalidade dos alunos no Sul, Sudeste e Centro-Oeste (Brasil, 2021).

Registra-se, que em plena era digital ainda se constata a falta de acesso à internet limita os alunos no uso dessa ferramenta essencial. Nessa perspectiva, se almejamos uma formação humana integral, é crucial garantir a igualdade no acesso digital. Ainda assim, apesar desse desafio, os discentes lutaram coletivamente para superar esse obstáculo tecnológico e conseguiram concluir seus estudos, o que demonstra resiliência e determinação dos estudantes.



Unidade de Educação de Produção era um sonho



Acácia evoca que, na sua época, não havia Unidades de Educação de Produção (UEPs): *“acho que as turmas depois da minha já tiveram a prática de aves por lá mesmo. A gente não [...] era uma coisa que a gente nem sonhava na nossa época que pudesse existir”*. A ausência limitava as oportunidades de práticas dentro do campus, fazendo com que os estudantes dependessem fortemente de parcerias externas para complementarem sua formação.



Acácia ressalta a importância das parcerias realizadas entre docentes e produtores: *“a gente fez muita prática lá nas casas de vegetação, com as hortaliças e tudo, mas se a gente quisesse ter alguma outra prática, a gente dependia muito das parcerias que o campus fazia com os produtores [...] o próprio professor teria que ter um jogo de cintura também para conseguir fazer isso”*. O relato destaca os esforços do campus em proporcionar oportunidades de aprendizado prático aos discentes por meio de parcerias com produtores locais. Os professores precisavam ser proativos e organizar visitas externas para garantir que os alunos tivessem acesso a experiências práticas essenciais para sua formação. É importante ressaltar, que a falta de infraestrutura pode impactar negativamente a qualidade da formação.

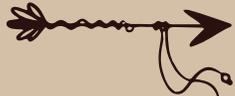
Acácia faz uma ressalva quanto ao exposto: *“porque principalmente na área de animal a gente não tinha tanta oportunidade, pelo menos não aqui, entendeu?”* E a carência dessas práticas poderiam ocasionar um déficit na formação *“porque senão a gente só ia ser de...Ser profissional de PowerPoint, que era a única coisa que a gente tinha”*.

Uma educação que integre teoria e prática é essencial para uma formação completa e emancipadora. A teoria fornece a base conceitual necessária, enquanto a prática permite a aplicação desses conhecimentos em contextos reais. Acácia observa que, na sua época, principalmente na área de animal, havia poucas oportunidades práticas no próprio campus. Essa limitação fazia com que os alunos corressem o risco de se tornarem apenas "profissionais de *PowerPoint*", sem a experiência prática indispensável para uma formação completa.

Gradualmente, as Unidades de Educação de Produção foram sendo estruturadas, incluindo viveiros de plantas, hortas e um aviário. Copaíba destaca que o progresso das UEPs marcou a história do curso: *“a nossa área que foi implantada do curso de agro lá atrás”* representou um avanço significativo que ficou gravado em sua memória.

As casas de vegetação produziam uma grande diversidade de hortaliças que eram destinadas à merenda escolar dos alunos. Além disso, cultivavam-se mudas de árvores, que eram doadas para a comunidade. No aviário, eram criados frangos que, após o abate, eram destinados à merenda escolar dos alunos, assim como os ovos produzidos.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE



Imersão Histórica - Construindo a Memória Coletiva

Objetivo

Promover a reflexão e a valorização da história pessoal e coletiva relacionada ao Campus Maués, incentivando os participantes a reconhecerem o impacto do campus em suas vidas e a importância de se preservar e transmitir essa memória.

Oficinas de Memória: "Cultivando Nossas Raízes" – Cada participante deverá trazer uma foto ou objeto significativo relacionado à sua trajetória no campus. Durante a oficina, os participantes escreverão sobre o impacto que o campus teve em suas vidas e as lembranças mais marcantes que eles desejam preservar. Em seguida, cada um compartilhará suas histórias e refletirá sobre como podem continuar cultivando e transmitindo a memória do campus para as futuras gerações.

MEMÓRIA EM FOTOS

UNIDADES DE EDUCAÇÃO DE PRODUÇÃO (UEPS) - CASAS DE VEGETAÇÃO E AVIÁRIO

Casa de vegetação

2013



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Casa de vegetação

2013



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Casa de vegetação

2013



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Casa de vegetação

2013



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Casa de vegetação

2013



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

Casa de vegetação

2013



Fonte: Acervo da professora Dibo (2024)

1º aviário ao fundo

2015



Fonte: Acervo do TAE Lima (2024)

Construção de calçada do aviário

2016



Fonte: Acervo do TAE Lima (2024)

Programa Jovens Embaixadores

2017

Jefferson Caleb Santos de Souza

17 anos

Maués, AM

Voluntário em sua igreja, visitando hospitais e residências da comunidade nos finais de semana.



Discente do Campus Maués/IFAM Jefferson Caleb Santos de Souza participou de um intercâmbio de três semanas nos Estados Unidos.

Fonte: Instituto Federal do Amazonas (2016)

Destaque na etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs)

2018



O Campus Maués/IFAM obteve a inédita medalha de bronze no xadrez com o discente Vitor Fernandes.

Fonte: Acervo da TAE Betânia (2024)



FRUTOS

Egressos



Os frutos protegem as sementes e ajudam na dispersão para gerar novas plantas. Nesse sentido, o sucesso dos alunos são os frutos que demonstram o resultado do trabalho realizado pelo Campus Maués/IFAM e ajudam a espalhar a imagem e o impacto da instituição. Até que se chegue a conceber o fruto, faz-se necessário que todas as partes da planta, ou seja, todos os setores da instituição, estejam funcionando em sintonia dispostos a um único propósito: o ingresso, a permanência e o êxito do aluno. São jovens que saíram do ensino fundamental e ingressaram no Ensino Médio Integrado. Isso demonstra que o apoio e a receptividade oferecidos são fundamentais.

A partir disso, Mogno lembra que, ao adentrar no Campus Maués/IFAM, foi bem acolhido: *“esse acolhimento da estrutura física de pessoal também foi muito fundamental pra gente”*. Essa fala destaca a importância crucial do acolhimento proporcionado tanto pela estrutura física quanto pela equipe de pessoal.

“Da vez que eu cheguei aqui, eu falei, gente, preciso usufruir cada cantinho do IFAM. Eu tenho que usufruir porque é uma oportunidade única” (Copaíba).



O curso escolhido. Expectativas discentes



Mogno ressalta que o curso escolhido superou suas expectativas: *“sim, demais, bem mais do que eu imaginava. Até pela natureza do curso também, assim, de ser bem amplo, tratar muitas disciplinas diferentes. Engloba muitas outras disciplinas, não só da parte administrativa, mas de direito, contabilidade, um pouco de sociologia, um pouco de... ou seja, tinha muita informação. Então, querendo ou não, pra gente que tem uma certa curiosidade, corresponde bastante às expectativas”*.

A amplitude das disciplinas abordadas, que além dos componentes curriculares da base comum curricular, abrange uma diversidade de conteúdos e informações do universo profissional que envolve o curso de Administração. Essa abordagem é importante na preparação de discentes de maneira holística para o mundo do trabalho e para a compreensão de diferentes aspectos da sociedade, proporcionando uma formação integral.

Estudar no Campus Maués/IFAM foi... “divisor de águas na minha vida e acredito que na vida de muitos jovens” (Mogno).



Seringueira relata uma visão mista sobre sua experiência no curso de Administração no Campus Maués/IFAM, mencionando que, inicialmente, algumas limitações, como a falta de estrutura, recursos, locais adequados para estágios e muita teoria, resultando em uma carência de práticas, impediram que o curso correspondesse totalmente às suas expectativas, porque: *“Não, mas...É porque naquela época o IFAM ainda tava em processo de estruturação, né? [...] Então, eu lembro que muita coisa de estrutura ainda faltava pro curso, né? Tipo, lugar pra fazer estágio, então tinha essas dificuldades. E o curso em si é muito teórico [...] Apesar de não ter sido 100% aquilo que eu esperava, que eu buscava naquela época, mas eu vejo que me serviu muito pra vida”*.

Embora o curso tenha tido desafios o egresso reconhece que, com o tempo e através das experiências e situações vividas, pôde perceber o valor da formação recebida. Apesar das falhas e da falta de alinhamento com suas expectativas iniciais, ele reconhece que o curso foi muito útil em sua vida. Diante do relato, indica-se a importância do aprimoramento contínuo das instituições de ensino para equilibrar teoria e prática, bem como para proporcionar infraestruturas adequadas que atendam às necessidades dos alunos.

Formação humana integral “quando escolho fazer um curso técnico com educação de ensino médio, eu já estou me preparando algo para a minha vida” (Copaíba).



Angelin relata que o curso escolhido superou seu pensamento inicial, pois encontrou uma experiência educacional mais abrangente do que imaginava ao ingressar no curso, *“acho que mais do que, porque antes de eu entrar para fazer informática, eu pensava que ia ser uma coisa, né? Acabou que era aquilo que eu pensava e mais um pouco. Porque além de mexer no computador, eu também aprendi a programar durante o curso também”*. Esse processo de descoberta e aprofundamento não apenas supriu sua curiosidade, mas também revelou a ele um amplo mundo de possibilidades dentro da tecnologia.



Copaíba frisa que: *“eu vivenciei aquele período que eu estudei no IFAM e me ensinaram muitas coisas, coisas que eu pude aprender e levar, assim, pra minha família, pros meus avós, pros meus pais, que trabalham, que mexem com a agricultura. Então, pra mim foi muito satisfatório e... mais do que superou, acho que foi um momento de grande aprendizado e troca de saberes”*.



O curso não apenas atendeu, mas superou as expectativas, proporcionando um grande aprendizado e uma troca valiosa de saberes. O conhecimento adquirido não só beneficiou a vida acadêmica e profissional, mas também teve um impacto positivo na vida familiar e na prática agrícola de seus avós e pais. Essa perspectiva de formação vai além da teoria, preparando os alunos para enfrentarem desafios reais e contribuindo para a melhoria da comunidade em que estão inseridos.

*O Campus Maués/IFAM foi “aquela chavezinha de virada pra mim”
(Acácia).*



Cumaru focaliza dizendo que: *“então, assim, ele não focou o curso só na questão básica, é saber sobre a questão de como funciona uma empresa, ali a base, questões administrativas, produtos e tal. Ele também foca na questão da organização, que não é causa de trabalho, ele vai buscar para falar sobre o trabalhador, sobre aquilo que envolve o psicológico dele. Então, eu achei realmente foi até muito mais daquilo que eu imaginava”.*

Observa-se, que o curso proporcionou uma formação para além das expectativas do mercado de trabalho, abrangeu uma formação humana integral ao focar na compreensão do trabalhador, incluindo fatores psicológicos que influenciam o ambiente de trabalho e o bem-estar dos trabalhadores.

*“O IFAM me abriu muitas portas e foi o início de um grande sonho”
(Copaíba).*



O Campus Maués/IFAM: *“deu uma diferença muito grande para mim, entendeu? me deu oportunidade, tanto no mercado de trabalho, como estou falando, o IFAM foi muito fundamental pra mim, pra eu me formar como pessoa também [...] o fato de eu ter sido representante também, fez eu dar a voz às coisas que eu pensava”,* relatou Acácia. Essa revelação evidencia que a experiência de estudar no Campus Maués/IFAM teve um impacto significativo na vida do egresso, tanto profissional quanto pessoalmente. O fato de ter sido representante discente ajudou a descobrir suas próprias capacidades e a dar voz às suas opiniões, desempenhando um papel crucial no seu empoderamento e na sua formação integral.

Estudar no Campus Maués/IFAM. “serviu tanto para o meu trabalho [...] ajuda a gente a sair com uma visão, porque geralmente a gente chega no Ensino Médio não sabendo o que a gente quer fazer” (Ipê).



Portanto, a obtenção de um diploma de Ensino Médio Integrado no Campus Maués/IFAM representa um momento promissor e significativo para os discentes. Salienta-se que tal formação é valorizada por ser um diferencial essencial, visto que preparam os estudantes academicamente, tecnicamente, e para a vida, o que amplia suas perspectivas no mundo do trabalho e em sua trajetória acadêmica futura ao mesmo tempo em que promove a formação de indivíduos emancipados e capazes de pensar criticamente, agir de forma autônoma e participar ativamente na sociedade com base em informações sólidas.



*(Re) Encontro de egressos.
Sentimento de pertencimento*

O Encontro de Egressos é uma oportunidade de interação entre ex-alunos e os discentes que atualmente cursam o Ensino Médio Integrado. É fundamental que os egressos compartilhem suas experiências sobre os desafios profissionais e acadêmicos, contribuindo para o aprimoramento da educação profissional pública e de qualidade, além de fortalecerem o sentimento de pertencimento à instituição. O evento também é uma excelente oportunidade para se ampliar redes de contato e fortalecer as conexões entre o mundo acadêmico e o mundo de trabalho.



Seringueira sublinha que: *“eu quero mostrar pros alunos que eu vim do IFAM, eu passei por tudo que vocês passaram e que vocês podem sim também fazer tudo isso. É mostrar que as minhas coisas não estão desvinculadas, pelo contrário, elas estão unidas [...] o maior exemplo que eu posso citar, isso realmente é uma realidade forte e é uma realidade prática”.*

A declaração destaca a importância de demonstrar aos alunos que ele percorreu o mesmo caminho que os discentes atuais estão trilhando. Ao compartilhar suas experiências, ele busca incentivá-los a acreditar que também podem alcançar seus objetivos, independentemente dos desafios enfrentados. A experiência relatada serve como um exemplo vivo e prático de como a educação pode moldar o futuro dos alunos, evidenciando que a formação recebida no Campus Maués/IFAM é fundamental para a conquista de novos sucessos.

Assim como os frutos protegem as sementes e auxiliam na sua dispersão para gerarem novas plantas, o sucesso dos alunos reflete o trabalho realizado pelo Campus Maués/IFAM e contribui para expandirem a imagem e o impacto da instituição. Cada estudante formado é um fruto que a sociedade colhe.

VÍDEO
CAMPUS MAUÉS/IFAM





**REFLEXÕES
MEMORIAIS**



Reflexões Memoriais

Este é o momento em que se contempla toda a árvore, avaliando seu crescimento e a força de suas raízes. Uma árvore não é apenas a soma de suas partes. Ela desempenha múltiplas funções no ecossistema. A árvore é um sistema vivo, que influencia e nutre o espaço ao seu redor. Da mesma forma, o Campus Maués/IFAM vai além de ser apenas uma instituição de ensino. Ela alimenta a comunidade com conhecimento e oportunidades e contribui para o crescimento socioeconômico da região. Assim como a árvore no ecossistema, o Campus Maués/IFAM cumpre uma função vital na sociedade maueense, impactando direta e indiretamente todos que interagem com ele.

O Campus Maués/IFAM, por meio do Ensino Médio Integrado, como política pública direcionada aos jovens da classe trabalhadora, é uma conquista em processo. Com a expansão e interiorização dos Institutos Federais, essa modalidade de ensino tem alcançado muitas regiões distantes dos grandes centros urbanos, como a cidade de Maués, no Amazonas. Muitos cidadãos têm adentrado esse ambiente com grandes perspectivas de melhorarem suas vidas e avançarem em seus estudos. Esses jovens, vindos de diferentes contextos, nos permitem vislumbrar uma juventude cheia de sonhos e projetos. São filhos de ribeirinhos, agricultores, pescadores, comerciantes, trabalhadores, dentre outros.

Muitos desses jovens não tinham perspectiva de acesso à educação integral, a cursos profissionalizantes, haja vista que no município não havia instituições públicas de formação profissional. Mas por meio da implantação do Campus Maués/IFAM, no ano de 2010, como uma política pública, foi-lhes garantido o direito de formação humana integral. É importante ressaltar também, que não adianta apenas efetivar a matrícula, mas garantir a esse jovem a permanência e o êxito para que não se configure uma inclusão que exclui pelos altos índices de reprovações e evasões.

Ao se estabelecerem como lugares de memória e identidade, os Institutos Federais reforçam sua importância para a sociedade brasileira, tornando essencial a preservação de sua memória. Na concepção de Cavalcanti e Bonfim (2020, p. 2), “A valorização da memória para reconhecimento de uma identidade construída é fundamental no processo de auto-organização e projeção para o futuro”.

Em analogia histórica com foco no tempo presente, a Educação Profissional e Tecnológica era baseada na unilateralidade, focada na formação de profissionais com habilidades técnicas direcionadas para cargos específicos no mercado de trabalho. Atualmente, vislumbra-se um caminho promissor em direção à omnilateralidade, a qual promove o desenvolvimento integral do ser humano para o mundo do trabalho, cenário que reflete uma evolução na compreensão da função dos Institutos Federais.

Embora seja uma escola recentemente fundada, muitos arquivos do Campus Maués/IFAM foram perdidos ao longo do tempo, sendo que a falta de documentos históricos, como fotos ou vídeos, dificulta a pesquisa histórica da instituição e isso atrapalha a compreensão do passado da instituição e cria obstáculos nas análises de estratégias anteriores, bem como limita a capacidade de aprender com experiências positivas ou negativas. A escassez

dessas informações também prejudica o acesso aos dados essenciais para manutenção da continuidade institucional.

Uma salvaguarda adequada não apenas protege a memória da instituição, mas também assegura os recursos necessários para seu desenvolvimento contínuo e fundamentado. Registrar momentos importantes por meio de vídeos, fotos, documentários, *podcasts*, dentre outras ferramentas, é essencial para dar visibilidade às suas ações, garantindo que a sociedade conheça seus feitos. Tudo isso reflete na memória viva e nas práticas cotidianas de uma instituição, o que garante sua relevância e impacto duradouro, permitindo que ela continue a crescer, se adaptar e contribuir para um futuro melhor.

Assim sendo, o Campus Maués do IFAM é um local onde o saber tem sido promovido, preservando e enriquecendo, ao longo do tempo, a memória e a identidade cultural e social. Você, que faz parte deste momento histórico, agora tem a oportunidade de continuar essa história. Agora é sua vez de fazer a diferença! Contribua e deixe seu legado para que as futuras gerações também possam usufruir e dar continuidade a essa trajetória de lutas e conquistas.

Referências

ALMEIDA, Kênia Barros; SILVA, Adriano Larentes da. O processo de adaptação dos estudantes ingressantes no ensino médio integrado. **Formação em Movimento**, v. 6, n. 12, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/index.php/formov/article/view/949/871>. DOI: <https://doi.org/10.38117/2675-181X.formov2024.v6.n12.5176>. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Cria o Serviço de Proteção aos Índios (SPI) e dispõe sobre sua organização. Diário Oficial da União: Poder Executivo, Brasília, DF, 23 set. 1909. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 1 dez. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. **Notícias do PIBIC-PIBITI**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inpe/pt-br/area-conhecimento/fomento-a-pesquisa-e-desenvolvimento/pibic-pibiti>. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnla/30000-uncategorised/68731-historico-da-educacao-profissional-e-tecnologica-no-brasil>. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. Pesquisa do IBGE revela que 4,1 milhões de estudantes da rede pública não têm acesso à internet. **Brasil País Digital**, 27 abr. 2021. Disponível em: <https://brasilpaisdigital.com.br/pesquisa-do-ibge-revela-que-41-milhoes-de-estudantes-da-rede-publica-nao-tem-acesso-a-internet/#:~:text=As%20diferen%C3%A7as%20regionais%20no%20uso,%25%20a%2091%2C%25>. Acesso em: 27 nov. 2024.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. Trad. de Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2011.

CARVALHO, Marcelo Augusto Monteiro de. **Nilo Peçanha e o Sistema Federal de Escolas de Aprendizes Artífices (1909 a 1930)**. 2017. 305 f. Tese (Doutorado) - Curso de Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de História, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

CAVALCANTI, Alberes de Siqueira; BONFIM, Cristiani Hemberger. Memória e identidade do ensino médio integrado: pesquisa documental a partir do plano de curso técnico de administração do IFMA Campus Buriticupu. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 19, p. e9454, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.9454. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9454>. Acesso em: 30 nov. 2024.

ClAVATTA, Maria. Arquivos da memória do trabalho e da educação: centros de memória e formação integrada para não apagar o futuro. In: ClAVATTA, Maria; REIS, Ronaldo Rosas. **A pesquisa histórica em trabalho e educação**. Brasília: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2010. p. 15-35.

COELHO, Mariana de Oliveira; SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de. Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia como lugares de memória e identidade. Revisões Sistemáticas na EPT: múltiplos olhares. Belo Horizonte, Editora Poisson 2024. **DOI:** 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.15. Acesso em: 30 nov. 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil, Amazonas, Maués**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/maues/panorama>. Acesso em: 2 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. 1ª Mostra de Extensão do IFAM - CMA : Da teoria à prática no período de 05 a 10/10/2015. Projeto de Extensão. A 1ª Mostra de Extensão IFAM – CMA: Da teoria à prática será um evento voltado à divulgação das ações de extensão do IFAM campus Maués através de oficinas, apresentações teatrais e trilhas para alunos concluintes do ensino fundamental de escolas do município e público geral. Publicado: 23/09/2015 17h03 última modificação: 23/09/2015 17h05. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/1a-mostra-de-extensao-do-ifam-cma-da-teoria-a-pratica-no-periodo-de-05-a-10-10-2015>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. IV Mostra de Extensão e I Mostra de Robótica Educacional do IFAM campus Maués. Esta ocorrendo a IV Mostra de Extensão e I Mostra de Robótica Educacional do IFAM campus Maués, que iniciou de 22 até 24 de novembro de 2018. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/iv-mostra-de-extensao-e-i-mostra-de-robotica-educacional-do-ifam-campus-maues/view>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Abertura SNCT IFAM Maués. Disponível em: <https://www.facebook.com/100069787984896/posts/931192050288486/>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Alunos indígenas iniciam curso de Agroecologia em Maués. Candidatos puderam realizar prova de redação na língua Sataré-Mawé. Ação foi inédita no país. publicado: 19/03/2018 13h52 última modificação: 20/03/2018 10h09. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/noticias/alunos-indigenas-iniciam-curso-de-agroecologia-em-maues>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Atividades esportivas e culturais reafirmam o exercício da cidadania no dia do estudante no IFAM/CMA. Comemoração do Dia do Estudante no IFAM/CMA. Por Marilda Aguiar publicado: 29/08/2016 14h23 última modificação: 29/08/2016 14h23. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/atividades-esportivas-e-culturais-reafirmam-o-exercicio-da-cidadania-no-dia-do-estudante-no-ifam-cma>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Aula Prática em Frigorífico de Maués. Alunos do 2º ano do curso integrado de Agropecuária em aula prática no Frigorífico de Maués. Por Marilda Aguiar publicado: 31/05/2016 10h41 última modificação: 31/05/2016 10h41. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/aula-pratica-em-frigorifico-de-maues>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Café literário e tarde literária. Estudantes dos cursos técnicos integrado realizam café e tarde literária no IFAM/CMA. Por Marilda Aguiar publicado: 07/10/2016 17h22 última modificação: 07/10/2016 17h22. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/cafe-literario-e-tarde-literaria>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Campus Maués comemora Dia das Mães. Discentes do campus Maués homenageiam suas mães. Por Marilda Aguiar publicado: 17/05/2016 16h28 última modificação: 17/05/2016 16h28. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/campus-maues-comemora-dia-das-maes>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Campus Maués declara guerra contra o Aedes Aegypti. Mobilização do IFAM Campus Maués contra o Aedes Aegypti. Por Marilda Aguiar publicado: 04/03/2016 22h09 última modificação: 04/03/2016 22h09. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/campus-maues-declara-guerra-contra-o-aedes-aegypti-1>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Estudante do campus Maués é selecionado no Programa Jovens Embaixadores 2017. Jefferson Caleb é o primeiro aluno do campus Maués selecionado para um programa de intercâmbio cultural. Por Miguel Bezerra publicado: 03/11/2016 15h52 última modificação: 03/11/2016 15h52. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/estudante-do-campus-maues-e-selecionado-no-programa-jovens-embaixadores-2017>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Festival Literário “Autos da Moralidade e dos Bons Costumes”. Nos dias 19, 20 e 21 de setembro de 2018, iniciou no auditório do IFAM/CMA o Festival Literário “Autos da Moralidade e dos Bons Costumes” coordenado pela professora Chiara Reis. Publicado: 02/10/2018 17h12 última modificação: 02/10/2018 17h13. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/festival-literario-2018-autos-da-moralidade-e-dos-bons-costumes2018>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Homenagem ao dia dos pais. No último sábado (19/08), ocorreu no campus Maués o evento em comemoração ao Dia dos pais. A direção do campus Maués parabeniza aos pais que prestigiaram o evento e a todos que contribuíram para a realização desta homenagem. Publicado: 21/08/2017 21h06 última modificação: 21/08/2017 21h07. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/homenagem-aos-dias-dos-pais>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Inscrição no site da 1ª Semana da Agricultura Familiar e Semana Nacional do Alimento Orgânico em Maués. Período do evento 08/08/2018 a 11/08/2018, local: IFAM - Campus Maués e Maués/Amazonas. Publicado: 06/08/2018 18h39 última modificação: 06/08/2018 19h32. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/inscricao-no-site-da-1a-semana-da-agricultura-familiar-e-semana-nacional-do-alimento-organico-em-maues>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Lista com os nomes dos candidatos para eleição do Conselho Educacional do IFAM/CMA. A eleição do Conselho ocorrerá durante o dia letivo de 27 de novembro de 2017, nos seguimentos: discente, TAE e docente. publicado: 13/11/2017 17h10 última modificação: 13/11/2017 17h10. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/lista-com-os-nomes-dos-candidatos-para-eleicao-do-conselho-educacional-do-ifam-cma>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Meio Ambiente: Eu Sou Responsável. A semana de Meio Ambiente do IFAM Campus Maués foi realizada entre os dias 04 e 08/06/2018. Publicado: 26/06/2018 15h54 última modificação: 26/06/2018 16h11. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/semana-de-meio-ambiente-2018>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Reitor do IFAM nomeia Comissão Eleitoral Central: a eleição para diretores-gerais ocorre em cinco campi da Fase II. Por Milton Barros. Publicado em: 14 atrás. 2015. Última alteração: 14 atrás. 2015, 13h42. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/noticias/reitor-nomeia-comissao-eleitoral-central>. Acesso em: 3 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Resultado processo seletivo especial da casa familiar rural para oferta de Curso Fic de Agricultor Familiar do IFAM/CMA. Publicado: 23/08/2017 16h44 última modificação: 23/08/2017 16h44. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/resultado-processo-seletivo-especial-da-casa-familiar-rural-para-oferta-de-curso-fic-de-agricultor-familiar-do-ifam-cma>. Acesso em: 3 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Semana do Meio Ambiente. Campus Maués comemora Semana do Meio Ambiente com o tema: Água é vida. Por Marilda Aguiar publicado: 21/06/2016 14h53 última modificação: 21/06/2016 14h53. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/semana-do-meio-ambiente>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Semana do Meio Ambiente 2018. Tema: Meio Ambiente: Eu Sou Responsável. A semana de Meio Ambiente do IFAM Campus Maués foi realizada entre os dias 04 e 08/06/2018. Publicado: 26/06/2018 15h54 última modificação: 26/06/2018 16h11. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/semana-de-meio-ambiente-2018>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Soltura de quelônios. soltura, monitoramento e conservação de quelônios na terra indígena Andirá – Marau. Por Marilda Aguiar publicado: 07/06/2016 16h28 última modificação: 07/06/2016 16h28. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/noticias/soltura-de-quelonios>. Acesso em: 04 dez. 2024.

LEITE, Adriana Cristina Souza; SILVA, Pollyana Alves Borges; VAZ, Ana Cristina Ribeiro. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 7, n. 3, p. 166-181, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/Hs7FTPYSnNd7XmxwX7VbNyw/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 27 nov. 2024.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo nexos**: história das instituições educativas. Bragança Paulista: Universitária São Francisco, 2004.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, p. [especifique as páginas se necessário], maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gmGjD689HxfJhy5bgykz6qr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2024.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. In: Les lieux de mémoire. I La République, Paris/França, Gallimard, 1984, p. 18-42. – Tradução de: Yara AunKhoury – **Proj. História**, São Paulo/SP, p. 7-28, 10 dez. 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/issue/view/851>. Acesso em: 07 de jun de 2023.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio Integrado: da conceitualização à operacionalização. **Cadernos de Pesquisa em Educação**, Vitória, Es, v. 19, n. 39, p. 15-29, 2014.

SOUSA, Joeline Rodrigues de. **A formação humana omnilateral e a proposição da escola unitária de Antonio Gramsci**: uma análise à luz da ontologia marxiana. 2012. 159 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação Brasileira, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

UFG – Universidade Federal de Goiás. **Por que participar da iniciação à pesquisa?** 2024. Disponível em: <https://prpi.ufg.br/p/28124-porque-participar-da-iniciacao-a-pesquisa>. Acesso em: 27 nov. 2024.

Sobre as Autoras



Mariana de Oliveira Coelho

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM). Especialização em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Graduação em Pedagogia pela Universidade Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Atualmente, é servidora no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) – Campus Maués, onde atua como Técnica em Assuntos Educacionais.



Ana Cláudia Ribeiro de Souza

Professora titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Doutora em História Social e mestra em História da Ciência pela PUC/SP. Atua como docente permanente no Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico, Campus Manaus Centro/IFAM, e no Mestrado em Rede nacional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAM). É membro do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH/CONEP).



A ÁRVORE DO CONHECIMENTO

O CAMPUS MAUÉS/IFAM COMO LUGAR
DE MEMÓRIA E IDENTIDADE

